

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES
7. ESTOQUES
8. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR
9. OUTROS ATIVOS
10. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA
11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS
12. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS (CONTROLADORA)
13. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO
14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL
15. ATIVO BIOLÓGICO
16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
17. DEBÊNTURES
18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS - *SWAP*
19. FORNECEDORES
20. PARTES RELACIONADAS
21. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS
22. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS
23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
24. RESULTADO POR AÇÃO
25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS
26. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA
27. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS
28. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS
29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
31. SEGMENTOS OPERACIONAIS
32. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL
33. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO
34. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA
35. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA
36. EVENTOS SUBSEQUENTES



RANI
B3 LISTED NM



Irani Papel e Embalagem S.A. – CNPJ 92.791.243/0001-03

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A [Irani Papel e Embalagem S.A.](#) (“Companhia”), é uma companhia aberta domiciliada no Brasil, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, segmento Novo Mercado, e com sede na Avenida Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Edifício João Benjamin Zaffari, Bairro Boa Vista, município de Porto Alegre (RS). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes aquelas relacionadas à indústria de embalagens sustentáveis, tais como papelão ondulado, papel para embalagens e industrialização de produtos resinosos e seus derivados. Atua no segmento de florestamento e reflorestamento e utiliza como base de toda sua produção a cadeia produtiva das florestas plantadas (recurso natural renovável) e a reciclagem de papel.

As controladas diretas estão relacionadas na nota explicativa nº 4.

Sua controladora direta é a Irani Participações S.A., sociedade anônima brasileira de capital fechado. Sua controladora final é a empresa D.P Representações e Participações Ltda., ambas empresas do Grupo Habitasul.

1.1. Coronavírus (COVID-19)

O ano de 2022 tem sido marcado pela diminuição gradativa de contaminação pela síndrome aguda respiratória grave COVID-19, ou Coronavírus, declarada pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020. Continuam as medidas necessárias para minimizar ao máximo o impacto da COVID-19 nas suas operações, e principalmente nos colaboradores e seus familiares.

As operações industriais da Companhia seguem em ritmo normal de produção e comercialização e a Administração avalia periodicamente as medidas de enfrentamento ao Coronavírus.

Com base nas projeções de longo prazo que contemplam os fluxos de caixa projetados, a Companhia entende ter condições suficientes de manter a continuidade operacional. Da mesma forma, as projeções não apresentam qualquer indicativo de necessidade de reconhecimento de *impairment* por não recuperabilidade de seus ativos imobilizados ou do *goodwill* gerado em combinação de negócios. Também não foram identificados indicativos de necessidade de alteração significativa das premissas utilizadas para

cálculo do valor justo dos Ativos Biológicos da Companhia, em especial a taxa de desconto dos seus fluxos de caixa projetados.

Ainda, a Companhia não identificou nenhum indicativo de não recebimento ou perdas de clientes diferentes das premissas anteriormente adotadas. Em relação a cadeia de suprimentos também não foi identificado qualquer indicativo de desabastecimento ou dificuldades de fornecimentos que possam prejudicar a cadeia produtiva por falta de insumos e matérias primas.

Em nossas unidades, mantivemos nossos protocolos de enfrentamento à COVID-19, com ações de conscientização e incentivo a imunização com a vacina. Não tivemos casos graves de funcionários contaminados e não tivemos paralisações das atividades industriais e administrativas. Com a redução dos casos de contágio, a Companhia passa a adotar medidas mais brandas de enfrentamento à pandemia, mas segue em estado de alerta monitorando os casos na região onde temos unidades industriais e administrativas.

Mantemos o contingente de colaboradores da área comercial e administrativa trabalhando em *home office* e o afastamento preventivo dos colaboradores da área industrial com qualquer sintoma de COVID-19, evitando desta forma qualquer foco interno de contaminação e transmissão do vírus.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, estão de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As operações da Companhia não apresentam características cíclicas ou sazonais que poderiam afetar a comparabilidade e interpretação dessas demonstrações financeiras intermediárias.

A emissão dessas demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Administração em 28 de outubro de 2022.

Essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto os ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos menos despesas para vender, instrumentos financeiros derivativos – *swap* e instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas notas explicativas nº 15, nº 18 e nº 31, respectivamente.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas demonstrações financeiras intermediárias do período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2022 estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2021 e nelas descritas na nota explicativa 3.

4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas abrangem a Irani Papel e Embalagem S.A. e suas controladas conforme segue:

| Participação no capital social - (%) | Atividade | 30.09.22 | 31.12.21 |
|---|--|----------|----------|
| Empresas controladas - participação direta | | | |
| Habitasul Florestal S.A. | Produção florestal | 100,00 | 100,00 |
| HGE - Geração de Energia Sustentável S.A. * | Geração de energia elétrica | 100,00 | 100,00 |
| Iraflor - Comércio de Madeiras LTDA | Comércio de madeiras | 100,00 | 100,00 |
| Irani Soluções para E-Commerce LTDA ** | Comércio eletrônico de embalagens | 100,00 | 100,00 |
| Irani Ventures LTDA | Participação em outras sociedades ou empreendimentos | 100,00 | 100,00 |

* não operacional.

** Anteriormente Irani Geração de Energia Sustentável LTDA.

As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram eliminados os investimentos nas empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros e/ou prejuízos não realizados entre as empresas. As informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data-base da controladora.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são representados conforme segue:

| | Controladora | Consolidado | |
|---|--------------|-------------|----------|
| | 30.09.22 | 31.12.21 | 30.09.22 |
| | | | 31.12.21 |
| Fundo fixo | 15 | 19 | 28 |
| Bancos | 9.223 | 7.470 | 9.229 |
| Aplicações financeiras de liquidez imediata i) | 1.652 | 3.561 | 39.140 |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | 10.890 | 11.050 | 48.397 |
| Aplicações financeiras ii) | 350.107 | 475.858 | 350.107 |
| Total de aplicações financeiras | 350.107 | 475.858 | 350.107 |
| Total caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras | 360.997 | 486.908 | 398.504 |
| | | | 506.268 |

- i) As aplicações financeiras de liquidez imediata têm a finalidade de atender a necessidade de caixa imediata da Companhia.
- ii) As aplicações financeiras têm a finalidade de atender os compromissos não imediatos da Companhia, que se referem basicamente aos investimentos da plataforma Gaia, conforme descrito na nota explicativa nº 14.

As aplicações financeiras de liquidez imediata sem carência e as aplicações financeiras com carência inferior a 87 dias são remuneradas com renda fixa, à taxa média de 102,6% do CDI (102,8 % em 31 de dezembro de 2021). A gestão do caixa é realizada de acordo com a Política de Gestão Financeira da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração em 23 de julho de 2021.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

| | Controladora | Consolidado | |
|--|--------------|-------------|----------|
| | 30.09.22 | 31.12.21 | 30.09.22 |
| | | | 31.12.21 |
| Contas a receber de: | | | |
| Clientes - mercado interno | 248.419 | 243.435 | 249.018 |
| Clientes - partes relacionadas | 268 | 242 | 249 |
| Clientes - mercado externo | 23.883 | 33.035 | 23.883 |
| Clientes - renegociação | 2.892 | 10.902 | 2.892 |
| | 275.462 | 287.614 | 276.042 |
| Perdas estimadas em contas a receber de clientes | (11.155) | (30.452) | (11.155) |
| | 264.307 | 257.162 | 264.887 |
| Parcela do circulante | 263.012 | 255.039 | 263.592 |
| Parcela do não circulante | 1.295 | 2.123 | 1.295 |
| | | | 255.345 |
| | | | 2.123 |

A análise de vencimento das contas a receber de clientes está representada na tabela abaixo:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|--------------|----------|-------------|----------|
| | 30.09.22 | 31.12.21 | 30.09.22 | 31.12.21 |
| À vencer | 254.674 | 247.689 | 255.215 | 247.952 |
| Vencidos até 30 dias | 9.266 | 7.431 | 9.302 | 7.474 |
| Vencidos de 31 a 60 dias | 434 | 2.627 | 436 | 2.627 |
| Vencidos de 61 a 90 dias | 49 | 49 | 50 | 49 |
| Vencidos de 91 a 180 dias | 558 | 335 | 558 | 335 |
| Vencidos há mais de 180 dias | 10.481 | 29.483 | 10.481 | 29.495 |
| | 275.462 | 287.614 | 276.042 | 287.932 |

A Companhia constitui provisão para perdas estimadas em contas a receber de clientes para parte relevante das contas a receber vencidas há mais de 180 dias. Também são constituídas provisões para *impairment* de contas a receber para os títulos a vencer e vencidos há menos de 180 dias, nos casos em que os valores não são considerados como realizáveis, considerando-se a situação financeira de cada devedor, a análise prospectiva e análises históricas de perda obtidas pela Companhia. Análises individuais são realizadas para aqueles clientes, que ainda não possuem títulos vencidos, e consideram seus riscos de crédito. A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes e ativos contratuais para clientes individuais em 30 de setembro de 2022:

Consolidado

Exposição ao risco de crédito e perdas de créditos

| | Taxa média | Saldo contábil | Provisão para |
|----------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | ponderada de | bruto em | perda estimada |
| | perda estimada | 30.09.2022 | em 30.09.2022 |
| A vencer | 0,22% | 255.215 | (559) |
| Vencidos até 30 dias | 0,32% | 9.302 | (30) |
| Vencidos de 31 a 180 dias | 90,90% | 1.044 | (949) |
| Vencidos acima de 181 dias | 91,76% | 10.481 | (9.617) |
| | | 276.042 | (11.155) |

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou comprometidos em 30 de setembro de 2022 é avaliada com base nas informações históricas sobre os índices de inadimplência da Companhia. Em geral, 97% dos títulos de contas a receber não possuem histórico de inadimplência.

A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 30.09.22 | 31.12.21 | 30.09.22 | 31.12.21 |
| Saldo no início do período | (30.452) | (30.535) | (30.464) | (30.814) |
| Provisões para perdas reconhecidas | (494) | - | (482) | - |
| Contas a receber de clientes baixadas durante o período como incobráveis | 19.791 | - | 19.791 | - |
| Reversão de provisões para perdas reconhecidas | - | 83 | - | 350 |
| Saldo no final do período | <u>(11.155)</u> | <u>(30.452)</u> | <u>(11.155)</u> | <u>(30.464)</u> |

Parte dos recebíveis no valor de R\$ 50.000 está cedida como garantia de algumas operações financeiras (R\$ 83.793 em 31 de dezembro de 2021), conforme divulgado nas notas explicativas nº 16 e nº 17, em 30 de setembro de 2022.

7. ESTOQUES

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30.09.22 | 31.12.21 | 30.09.22 | 31.12.21 |
| Produtos acabados | 47.425 | 59.353 | 49.396 | 60.213 |
| Materiais de produção | 30.214 | 35.551 | 30.225 | 35.589 |
| Materiais de consumo | 27.973 | 26.367 | 28.320 | 26.520 |
| Outros estoques | 446 | 736 | 446 | 736 |
| | <u>106.058</u> | <u>122.007</u> | <u>108.387</u> | <u>123.058</u> |

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, a Companhia não reconheceu provisões relacionadas a seus estoques.

A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|----------|-------------|----------|
| | 30.09.22 | 31.12.21 | 30.09.22 | 31.12.21 |
| Saldo no início do período | - | (36) | - | (36) |
| Reversão de provisão ao valor realizável líquido | - | 36 | - | 36 |
| Saldo no final do período | - | - | - | - |

8. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

a) Tributos a recuperar

Estão apresentados conforme a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 30.09.22 | 31.12.21 | 30.09.22 | 31.12.21 |
| ICMS | 35.695 | 22.520 | 35.695 | 22.524 |
| PIS/COFINS | 17.839 | 9.551 | 17.839 | 9.556 |
| IPI | 53 | 40 | 53 | 40 |
| IRRF sobre aplicações | - | - | 53 | 1 |
| Outros | 544 | 1.061 | 576 | 1.061 |
| | 54.131 | 33.172 | 54.216 | 33.182 |
| Parcela do circulante | 19.974 | 20.888 | 20.059 | 20.898 |
| Parcela do não circulante | 34.157 | 12.284 | 34.157 | 12.284 |

Os créditos de ICMS são basicamente créditos sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia e aquisição interestadual de matéria prima pela unidade Resinas-RS que a Companhia vende para terceiros. Adicionalmente durante o primeiro trimestre de 2022 a Companhia reconheceu crédito extemporâneo de ICMS referente crédito presumido no Estado de SC no valor de R\$ 18.526 que vem sendo compensado mensalmente, com impacto positivo no lucro operacional antes dos efeitos tributários, líquido de honorários advocatícios, no valor de R\$ 17.229.

Os saldos de créditos de PIS e COFINS se referem basicamente a crédito sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia, e que vem sendo recuperado em 24 ou 48 parcelas conforme classificação e utilização dos ativos adquiridos.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar

Estão apresentados conforme a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 30.09.22 | 31.12.21 | 30.09.22 | 31.12.21 |
| IRPJ a recuperar | 20.551 | 18.871 | 20.551 | 18.871 |
| CSLL a recuperar | 7.399 | 6.794 | 7.399 | 6.794 |
| | 27.950 | 25.665 | 27.950 | 25.665 |
| Parcela do não circulante | 27.950 | 25.665 | 27.950 | 25.665 |

A Companhia ajuizou em 2013, a Ação Ordinária nº 0042549-88.2013.4.01.3400/DF, objetivando, entre outros pedidos, a inexigibilidade do IRPJ e CSLL sobre as quantias recebidas a título de restituição de tributos declarados indevidos, especialmente quanto a correção monetária e juros moratórios incidentes nestas restituições.

No dia 27 de setembro de 2021, o STF julgou o RE 1.063.187 RG/SC - Tema 962, em sede de repercussão geral, declarando constitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa SELIC recebidos em razão de repetição de indébito tributário.

No dia 19 de outubro de 2021, a Companhia protocolou pedido de Tutela de Evidência junto ao TRF1 para que o recurso de Apelação interposto seja julgado conforme o entendimento que o STF aplicou sobre o tema, o qual aguarda análise.

Diante do julgamento acima mencionado, em sede de repercussão geral no STF, considerando provável êxito da ação da Companhia, em conformidade com o CPC 32/IAS 12, bem como ICPC 22/IFRIC 23, a Companhia reconheceu no exercício de 2021, a título de IRPJ e CSLL sobre a taxa SELIC na repetição de indébito o valor atualizado de R\$ 27.950. Considerando não haver expectativa de julgamento imediato da ação interposta pela Companhia e ainda a provável demora dos procedimentos de liberação do crédito para compensação, o mesmo foi classificado como não circulante.

9. OUTROS ATIVOS

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|----------|-------------|----------|
| | 30.09.22 | 31.12.21 | 30.09.22 | 31.12.21 |
| Adiantamento a fornecedores | 1.622 | 1.152 | 1.632 | 1.182 |
| Créditos com funcionários | 3.094 | 2.587 | 3.361 | 2.759 |
| Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A | 4.003 | 4.003 | 4.003 | 4.003 |
| São José Desenvolvimento Imobiliário 93 Ltda | 25.650 | - | 25.650 | - |
| Despesas antecipadas | 2.717 | 2.345 | 2.719 | 2.345 |
| Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP - Precatórios. | 4.928 | 4.526 | 4.928 | 4.526 |
| Outros créditos | 1.632 | 1.590 | 1.791 | 1.692 |
| | 43.646 | 16.203 | 44.084 | 16.507 |
| Parcela do circulante | 38.718 | 11.677 | 39.129 | 11.954 |
| Parcela do não circulante | 4.928 | 4.526 | 4.955 | 4.553 |

O saldo a receber da Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A, refere-se à operação de venda Imóveis Rurais realizada no exercício findo de 31 de dezembro de 2019, o qual a Companhia estima realizar nos próximos 12 meses.

O saldo a receber de Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP – Precatórios refere-se a Ação Ordinária nº 1030021-89.2014.8.26.0053 que teve declarada a favor da Companhia a inexigibilidade dos juros de mora incidentes sobre os valores de ICMS

parcelados administrativamente com taxa superior à SELIC. O valor atualizado do referido precatório emitido em 6 de julho de 2021 é de R\$ 4.928, o qual a Companhia estima realizar até o final de 2023.

O saldo a receber da São José Desenvolvimento Imobiliário 93 Ltda., refere-se à operação de venda de ativos mantidos para venda, realizada em fevereiro de 2022, conforme nota explicativa nº 10.

10. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA

Por decisão do Conselho de Administração da Companhia, em 2019 a Companhia descontinuou as operações de Embalagem de Papelão Ondulado na Unidade de Vila Maria em São Paulo/SP.

Em dezembro de 2019, foi assinado Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda, para a venda do imóvel industrial onde estava localizada a fábrica de embalagem de papelão ondulado, no valor de R\$ 41.200. A concretização da transação estava sujeita ao atendimento de determinadas condições precedentes, que em virtude da pandemia da COVID-19 que impôs severas restrições à circulação de pessoas e funcionamento de órgãos públicos, não foram totalmente cumpridas até o final de 2020. Diante disso, a Companhia firmou, em dezembro de 2020, aditamento ao Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda prevendo adiamento de prazo para cumprimento das referidas condições precedentes.

Em fevereiro de 2022, a Companhia celebrou o segundo aditamento ao Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda de Imóvel, relacionado a venda dos ativos classificados como ativos não circulantes mantidos para venda, ratificando a determinação do preço de venda em R\$ 41.200, e ajustando a condição de pagamento considerando recebimento de parcela inicial no valor de R\$ 6.000, já recebida no mês de janeiro de 2022, e o saldo parcelado em 12 parcelas mensais atualizadas pela variação dos depósitos interbancários (“DI”), tal como medido pela Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos Privados (“CETIP”). A Companhia avalia que as condições precedentes ainda existentes estão próximas de serem cumpridas e, considerando o recebimento de parte do preço de venda, reconheceu em fevereiro de 2022 a venda da totalidade dos Prédios e terrenos, o efeito positivo no resultado antes dos tributos sobre lucro foi de R\$ 3.383.

Em reunião do Conselho de Administração, em 21 de junho de 2022, a Companhia destinou para venda máquinas e equipamentos substituídos por novos equipamentos no escopo da Plataforma Gaia.

Estes ativos foram avaliados pela Administração e foram classificados como mantidos para venda, pela condição dos ativos, pela alta probabilidade da realização de venda e pelo empenho na realização da venda pela Administração da Companhia.

- (a) Perda por redução ao valor recuperável relativa ao grupo de ativos mantidos para venda

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 não houve reconhecimento de provisão por redução ao valor recuperável.

- (b) Ativos mantidos para venda

Os prédios e terrenos são apresentados ao valor justo menos custo para venda, as máquinas e equipamentos são apresentados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada.

Ativos mantidos para venda

| | 30.09.22 | 31.12.21 |
|----------------------------|--------------|---------------|
| Prédios e terrenos | - | 41.200 |
| Máquinas e equipamentos | 2.562 | - |
| Ativos mantidos para venda | <u>2.562</u> | <u>41.200</u> |

- (c) Ganhos e perdas acumulados incluídos nos Outros Resultados Abrangentes (ORA)

Não há ganhos acumulados ou perdas acumuladas incluídos nos outros resultados abrangentes relativos a este grupo mantido para venda.

- (d) Mensuração do valor justo

Em 2021, a mensuração do valor justo de R\$ 41.200 para o grupo de prédios e terrenos, foi realizada com base no Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda mencionado acima.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos.

A Companhia adotou, para o exercício de 2022, o regime de caixa na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre as variações cambiais e registrou o passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar. Não houve alteração na forma de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre as variações cambiais com relação ao ano anterior.

Os impactos tributários iniciais sobre o custo atribuído do ativo imobilizado foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido.

| ATIVO | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30.09.22 | 31.12.21 | 30.09.22 | 31.12.21 |
| Imposto de renda diferido ativo | | | | |
| Sobre provisões temporárias | 6.899 | 8.327 | 6.899 | 8.327 |
| Sobre prejuízo fiscal | - | 20.490 | 60 | 20.514 |
| Contribuição social diferida ativa | | | | |
| Sobre provisões temporárias | 2.483 | 2.997 | 2.483 | 2.997 |
| Sobre base negativa | - | 7.376 | 22 | 7.385 |
| | <u>9.382</u> | <u>39.190</u> | <u>9.464</u> | <u>39.223</u> |
| PASSIVO | Controladora | | Consolidado | |
| | 30.09.22 | 31.12.21 | 30.09.22 | 31.12.21 |
| Imposto de renda diferido passivo | | | | |
| Variação cambial a realizar pelo regime de caixa | 175 | - | 175 | - |
| Valor justo dos ativos biológicos | 49.843 | 35.200 | 51.862 | 36.545 |
| Custo atribuído do ativo imobilizado | 95.515 | 116.116 | 97.453 | 118.054 |
| Subvenção governamental | 2 | 32 | 2 | 32 |
| Amortização ágio fiscal | 25.158 | 25.158 | 25.158 | 25.158 |
| Contribuição social diferida passiva | | | | |
| Variação cambial a realizar pelo regime de caixa | 63 | - | 63 | - |
| Valor justo dos ativos biológicos | 17.944 | 12.672 | 19.034 | 13.399 |
| Custo atribuído do ativo imobilizado | 34.387 | 41.802 | 35.085 | 42.500 |
| Subvenção governamental | 1 | 11 | 1 | 11 |
| Amortização ágio fiscal | <u>9.057</u> | <u>9.057</u> | <u>9.057</u> | <u>9.057</u> |
| | <u>232.145</u> | <u>240.048</u> | <u>237.890</u> | <u>244.756</u> |
| Passivo de imposto diferido (líquido) | <u>222.763</u> | <u>200.858</u> | <u>228.426</u> | <u>205.533</u> |

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é assim demonstrada:

Controladora ativo

Impostos diferidos ativos com relação a:

| | Saldo inicial 01.01.21 | Reconhecido no resultado | Saldo final 31.12.21 |
|---------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|
| Provisão para riscos diversos | (13.239) | 1.915 | (11.324) |
| Total diferenças temporárias | (13.239) | 1.915 | (11.324) |
| Prejuízo fiscal e base negativa | (65.993) | 38.127 | (27.866) |
| | <u>(79.232)</u> | <u>40.042</u> | <u>(39.190)</u> |

Controladora ativo

Impostos diferidos ativos com relação a:

| | Saldo inicial 01.01.22 | Reconhecido no resultado | Saldo final 30.09.22 |
|---------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|
| Provisão para riscos diversos | (11.324) | 1.942 | (9.382) |
| Total diferenças temporárias | (11.324) | 1.942 | (9.382) |
| Prejuízo fiscal e base negativa | (27.866) | 27.866 | - |
| | <u>(39.190)</u> | <u>29.808</u> | <u>(9.382)</u> |



RANI
B3 LISTED NM



| Controladora | passivo | Saldo inicial | Reconhecido no resultado | Saldo final | Reconhecido no resultado | Saldo final |
|--|----------------|----------------------|---------------------------------|--------------------|---------------------------------|--------------------|
| | | | | | | |
| Impostos diferidos passivos com relação a: | | | | | | |
| Variação cambial reconhecida por caixa | 413 | (413) | - | 238 | 238 | |
| Valor justo dos ativos biológicos | 39.704 | 8.168 | 47.872 | 19.915 | 67.787 | |
| Custo atribuído e revisão da vida útil | 163.690 | (5.772) | 157.918 | (28.016) | 129.902 | |
| Subvenção governamental | 54 | (11) | 43 | (40) | 3 | |
| Amortização ágio fiscal | 34.215 | - | 34.215 | - | 34.215 | |
| | 238.076 | 1.972 | 240.048 | (7.903) | 232.145 | |
| Consolidado | ativo | Saldo inicial | Reconhecido no resultado | Saldo final | | |
| | | | | | | |
| Impostos diferidos ativos com relação a: | | | | | | |
| Provisão para riscos diversos | | (13.239) | 1.915 | | (11.324) | |
| Total diferenças temporárias | | (13.239) | 1.915 | | (11.324) | |
| Prejuízo fiscal e base negativa | | (65.993) | 38.094 | | (27.899) | |
| | | (79.232) | 40.009 | | (39.223) | |
| Consolidado | ativo | Saldo inicial | Reconhecido no resultado | Saldo final | | |
| | | | | | | |
| Impostos diferidos ativos com relação a: | | | | | | |
| Provisão para riscos diversos | | (11.324) | 1.942 | | (9.382) | |
| Total diferenças temporárias | | (11.324) | 1.942 | | (9.382) | |
| Prejuízo fiscal e base negativa | | (27.899) | 27.817 | | (82) | |
| | | (39.223) | 29.759 | | (9.464) | |
| Consolidado | passivo | Saldo inicial | Reconhecido no resultado | Saldo final | | |
| | | | | | | |
| Impostos diferidos passivos com relação a: | | | | | | |
| Variação cambial reconhecida por caixa | 413 | (413) | - | 238 | 238 | |
| Valor justo dos ativos biológicos | 41.335 | 8.609 | 49.944 | 20.952 | 70.896 | |
| Custo atribuído e revisão da vida útil | 166.326 | (5.772) | 160.554 | (28.016) | 132.538 | |
| Subvenção governamental | 54 | (11) | 43 | (40) | 3 | |
| Amortização ágio fiscal | 34.215 | - | 34.215 | - | 34.215 | |
| | 242.343 | 2.413 | 244.756 | (6.866) | 237.890 | |

12. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS (CONTROLADORA)

| | Habitasul Florestal | Iraflor Comércio de Madeiras | HGE Geração de Energia | Irani Soluções para E-Commerce | Irani Ventures | Total |
|---|---------------------|------------------------------|------------------------|--------------------------------|----------------|----------------|
| Em 31 de dezembro de 2020 | <u>53.429</u> | <u>93.185</u> | <u>-</u> | <u>10</u> | <u>-</u> | <u>146.624</u> |
| Resultado da equivalência patrimonial | 1.824 | 16.992 | (7) | (393) | (64) | 18.352 |
| Dividendos | - | (14.080) | - | - | - | (14.080) |
| Aporte de capital (i) (ii) e (iii) | - | 5.317 | 20 | 631 | 2.500 | 8.468 |
| Outras movimentações | - | 5 | - | - | - | 5 |
| Em 31 de dezembro de 2021 | <u>55.253</u> | <u>101.419</u> | <u>13</u> | <u>248</u> | <u>2.436</u> | <u>159.369</u> |
| Resultado da equivalência patrimonial | 20.680 | 23.025 | - | (640) | (95) | 42.970 |
| Dividendos | - | (16.992) | - | - | - | (16.992) |
| Aporte de capital (i) e (ii) | - | - | - | 1.615 | 5.000 | 6.615 |
| Adiantamento futuro aumento capital (i) | - | - | - | 232 | - | 232 |
| Em 30 de setembro de 2022 | <u>75.933</u> | <u>107.452</u> | <u>13</u> | <u>1.455</u> | <u>7.341</u> | <u>192.194</u> |

| | Habitasul Florestal | Iraflor Comércio de Madeiras | HGE Geração de Energia | Irani Soluções para E-Commerce | Irani Ventures |
|---|---------------------|------------------------------|------------------------|--------------------------------|----------------|
| Em 30 de setembro de 2022 | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Ativo | 14.898 | 36.461 | 13 | 1.515 | 7.267 |
| Passivo | (2.695) | (302) | - | (79) | (8) |
| Circulante líquido | 12.203 | 36.159 | 13 | 1.436 | 7.259 |
| Não Circulante | | | | | |
| Ativo | 67.436 | 73.462 | - | 19 | 82 |
| Passivo | (3.706) | (2.169) | - | - | - |
| Não circulante líquido | 63.730 | 71.293 | - | 19 | 82 |
| Patrimônio líquido | <u>75.933</u> | <u>107.452</u> | <u>13</u> | <u>1.455</u> | <u>7.341</u> |
| Receita líquida | 27.170 | 21.964 | - | 106 | - |
| Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social | 22.077 | 24.913 | - | (640) | (144) |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social | (1.397) | (1.888) | - | - | 49 |
| Resultado do período | <u>20.680</u> | <u>23.025</u> | <u>-</u> | <u>(640)</u> | <u>(95)</u> |
| Participação no capital em % | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

(i) Em 17 de setembro de 2021, ocorreu a capitalização do adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) na controlada Irani Soluções para E-commerce Ltda, no valor de R\$ 300, que havia sido transferido pela controladora Irani Papel e Embalagem S.A em 23 de junho de 2021.

Em 16 de fevereiro de 2022, a Companhia realizou adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) na controlada Irani Soluções para E-commerce Ltda, no valor de R\$ 232.

(ii) No exercício de 2021, a Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. recebeu aporte de capital da controladora Irani Papel e Embalagem S.A., no valor de R\$ 5.317 integralizados mediante incorporação de ativos florestais.



RANI
B3 LISTED NM



Em 17 de setembro de 2021, Irani Soluções para E-commerce Ltda. recebeu aporte de capital da controladora Irani Papel e Embalagem S.A., no valor de R\$ 331 integralizados em moeda corrente.

Em 16 de fevereiro de 2022, Irani Soluções para E-commerce Ltda. recebeu aporte de capital da controladora Irani Papel e Embalagem S.A., no valor de R\$ 1.615 integralizados em moeda corrente.

Em 17 de setembro de 2021, HGE Geração de Energia S.A. recebeu aporte de capital da controladora Irani Papel e Embalagem S.A., no valor de R\$ 20 integralizados em moeda corrente.

- (iii) Em 10 de agosto de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a constituição da empresa Irani Ventures Ltda, subsidiária integral da Companhia, com o objetivo de investir em *startups* selecionadas, de acordo com a tese de investimento da empresa, devidamente homologado pelo Comitê de Investimento. O total do aporte aprovado é de R\$ 10.000, o qual foi integralizado no ato R\$ 2.500, R\$ 5.000 em 10 de agosto de 2022 e o saldo de R\$ 2.500 será integralizado em janeiro de 2023 ou de acordo com a necessidade de caixa da controlada.

13. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

Controladora

| | Terrenos | Edificações | Total |
|---------------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| Em 31 de dezembro de 2021 | | | |
| Saldo inicial | 18.686 | 2.855 | 21.541 |
| Depreciação | - | (174) | (174) |
| Saldo contábil líquido | <u><u>18.686</u></u> | <u><u>2.681</u></u> | <u><u>21.367</u></u> |
| Custo | 18.686 | 5.377 | 24.063 |
| Depreciação acumulada | - | (2.696) | (2.696) |
| Saldo contábil líquido | <u><u>18.686</u></u> | <u><u>2.681</u></u> | <u><u>21.367</u></u> |
| Em 30 de setembro de 2022 | | | |
| Saldo inicial | 18.686 | 2.681 | 21.367 |
| Baixas/Alienações | (162) | (2.564) | (2.726) |
| Depreciação | - | (117) | (117) |
| Saldo contábil líquido | <u><u>18.524</u></u> | <u><u>-</u></u> | <u><u>18.524</u></u> |
| Custo | 18.524 | 2.813 | 21.337 |
| Depreciação acumulada | - | (2.813) | (2.813) |
| Saldo contábil líquido | <u><u>18.524</u></u> | <u><u>-</u></u> | <u><u>18.524</u></u> |

Consolidado

| | Terrenos | Edificações | Total |
|---------------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| Em 31 de dezembro de 2021 | | | |
| Saldo inicial | 18.686 | 2.855 | 21.541 |
| Depreciação | - | (174) | (174) |
| Saldo contábil líquido | <u><u>18.686</u></u> | <u><u>2.681</u></u> | <u><u>21.367</u></u> |
| Custo | 18.686 | 5.377 | 24.063 |
| Depreciação acumulada | - | (2.696) | (2.696) |
| Saldo contábil líquido | <u><u>18.686</u></u> | <u><u>2.681</u></u> | <u><u>21.367</u></u> |
| Em 30 de setembro de 2022 | | | |
| Saldo inicial | 18.686 | 2.681 | 21.367 |
| Baixas/Alienações | (162) | (2.564) | (2.726) |
| Depreciação | - | (117) | (117) |
| Saldo contábil líquido | <u><u>18.524</u></u> | <u><u>-</u></u> | <u><u>18.524</u></u> |
| Custo | 18.524 | 2.813 | 21.337 |
| Depreciação acumulada | - | (2.813) | (2.813) |
| Saldo contábil líquido | <u><u>18.524</u></u> | <u><u>-</u></u> | <u><u>18.524</u></u> |

Terrenos e Edificações

Refere-se:

- i. Terrenos mantidos pela Companhia, para uso ou realização no futuro, localizados no estado do Rio Grande do Sul, e estão reconhecidos a valor de custo de aquisição de R\$ 16.094. As áreas foram aportadas à Companhia, juntamente com a operação de aquisição da São Roberto S.A., e são objetos de estudo para realização por uso ou por venda.
- ii. Terreno recebido pela Companhia em troca de créditos a receber de cliente no valor de R\$ 2.432.
- iii. Referiam-se a edificações e terreno localizados em Rio Negrinho – SC. Em reunião do Conselho de Administração 01 de agosto de 2022 foi aprovada a venda da totalidade das edificações e terreno, pelo valor de R\$ 10.000 totalmente recebido mediante escrituração em 09 de agosto de 2022. O efeito positivo no resultado antes dos tributos sobre lucro foi de R\$ 7.274.

As propriedades para investimento estão avaliadas em 30 de setembro de 2022 ao custo histórico. Para fins de divulgação a Companhia avaliou essas propriedades ao seu valor justo, reduzido de eventuais custos para vender, no montante de R\$ 39.161 na controladora e no consolidado, em 31 de dezembro de 2021. As avaliações foram realizadas por avaliadores independentes e internos, utilizando evidências de mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares. A hierarquia do valor justo das avaliações é de nível 2.



14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Composição do imobilizado

| Controladora | Terrenos | Prédios e construções | Equipamentos e instalações | Veículos e tratores | Outras imobilizações (*) | Imobilizações em andamento | Imobilizações em imóveis de terceiros | Total |
|---|----------------|-----------------------|----------------------------|---------------------|--------------------------|----------------------------|---------------------------------------|------------------|
| Em 31 de dezembro de 2021 | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 120.685 | 130.555 | 328.918 | 3.535 | 6.123 | 33.026 | 8.296 | 631.138 |
| Aquisições | - | 2.055 | 16.069 | 2.581 | 2.952 | 354.090 | - | 377.747 |
| Baixas/Alotações | - | (173) | (5.452) | (1) | (120) | (10) | - | (5.756) |
| Transferências | - | 373 | 19.318 | - | 131 | (19.822) | - | - |
| Depreciação | - | (5.190) | (49.858) | (792) | (2.017) | - | (645) | (58.502) |
| Cŕdito de PIS e COFINS | - | 8 | 250 | 3 | 6 | 228 | - | 495 |
| Transferências para direto de uso de ativos | - | - | - | (2.526) | (728) | - | - | (3.254) |
| Saldo contábil líquido | 120.685 | 127.628 | 309.245 | 2.800 | 6.347 | 367.512 | 7.651 | 941.868 |
| Custo | | | | | | | | |
| Depreciação acumulada | 120.685 | 209.304 | 983.587 | 11.964 | 26.365 | 367.512 | 16.099 | 1.735.516 |
| Saldo contábil líquido | 120.685 | 127.628 | 309.245 | 2.801 | (20.019) | - | (8.448) | (793.648) |
| Em 30 de setembro de 2022 | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 120.685 | 127.628 | 309.245 | 2.801 | 6.346 | 367.512 | 7.651 | 941.868 |
| Aquisições | - | 3.911 | 17.314 | 3.333 | 1.831 | 374.061 | - | 400.450 |
| Baixas/Alotações | (200) | - | (595) | - | (33) | - | (5) | (833) |
| Reversão <i>impairment</i> | - | - | 3.151 | 219 | 504 | - | - | 3.874 |
| Transferências | - | 25.517 | 74.607 | (53) | 472 | (100.503) | - | - |
| Depreciação | - | (4.334) | (33.134) | (829) | (1.629) | - | (832) | (40.758) |
| Cŕdito de PIS e COFINS | - | 2 | 58 | - | 1 | 97 | - | 158 |
| Manitidos para venda | - | - | (2.562) | - | - | - | - | (2.562) |
| Saldo contábil líquido | 120.485 | 152.724 | 368.084 | 5.431 | 7.492 | 641.167 | 6.814 | 1.302.197 |
| Custo | | | | | | | | |
| Depreciação acumulada | 120.485 | 238.734 | 1.075.560 | 15.423 | 29.140 | 641.167 | 16.094 | 2.136.603 |
| Saldo contábil líquido | 120.485 | (86.010) | (707.476) | (9.992) | (21.648) | - | (9.280) | (834.406) |
| | | 152.724 | 368.084 | 5.431 | 7.492 | 641.167 | 6.814 | 1.302.197 |



Certificado
GREAT PLACE TO WORK®
BRASIL - SÃO PAULO - 2021

RANI

B3 LISTED NM



irani

Consolidado

| | Terrenos | Prédios e construções | Equipamentos e instalações | Veículos e tratores | Outras imobilizações (*) | Imobilizações em andamento | Imobilizações em imóveis de terceiros | Total |
|--|-----------------|------------------------------|-----------------------------------|----------------------------|---------------------------------|-----------------------------------|--|------------------|
| Em 31 de dezembro de 2021 | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 136.869 | 131.348 | 329.014 | 3.863 | 6.154 | 33.298 | 8.296 | 648.842 |
| Aquisições | - | 2.055 | 16.074 | 2.856 | 2.963 | 354.595 | - | 378.543 |
| Baixas/Aleenações | - | (173) | (5.451) | (1) | (120) | (10) | - | (5.755) |
| Transferências | - | 373 | 19.318 | - | 131 | (19.822) | - | - |
| Depreciação | - | (5.350) | (49.891) | (895) | (2.034) | - | (645) | (58.815) |
| Crédito de PIS e COFINS | - | 8 | 250 | 3 | 6 | 228 | - | 495 |
| Transferências para direito de uso de ativos | - | - | - | (2.526) | (728) | - | - | (3.254) |
| Saldo contábil líquido | 136.869 | 128.261 | 309.314 | 3.300 | 6.372 | 368.289 | 7.651 | 960.056 |
| Custo | 136.869 | 213.730 | 983.862 | 13.327 | 26.882 | 368.289 | 16.099 | 1.759.058 |
| Depreciação acumulada | - | (85.469) | (674.548) | (10.026) | (20.511) | - | (8.448) | (799.002) |
| Saldo contábil líquido | 136.869 | 128.261 | 309.314 | 3.301 | 6.371 | 368.289 | 7.651 | 960.056 |
| Em 30 de setembro de 2022 | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 136.869 | 128.261 | 309.314 | 3.301 | 6.371 | 368.289 | 7.651 | 960.056 |
| Aquisições | - | 3.987 | 17.349 | 3.333 | 1.843 | 374.166 | - | 400.678 |
| Baixas/Aleenações | (200) | - | (595) | - | (35) | - | (5) | (835) |
| Reversão <i>impairment</i> | - | - | 3.151 | 219 | 504 | - | - | 3.874 |
| Transferências | - | 26.026 | 74.877 | (93) | 492 | (101.302) | - | - |
| Depreciação | - | (4.456) | (33.162) | (930) | (1.638) | - | (832) | (41.018) |
| Crédito de PIS e COFINS | - | 2 | 58 | - | 1 | 97 | - | 158 |
| Mantidos para venda | - | - | (2.562) | - | - | - | - | (2.562) |
| Saldo contábil líquido | 136.669 | 153.820 | 368.430 | 5.830 | 7.538 | 641.250 | 6.814 | 1.320.351 |
| Custo | 136.669 | 243.745 | 1.076.140 | 16.786 | 29.687 | 641.250 | 16.094 | 2.160.371 |
| Depreciação acumulada | - | (89.925) | (707.710) | (10.926) | (22.149) | - | (9.280) | (840.020) |
| Saldo contábil líquido | 136.669 | 153.820 | 368.430 | 5.830 | 7.538 | 641.250 | 6.814 | 1.320.351 |

(*) Saldo referente a imobilizações como móveis e utensílios, equipamentos de informática.

b) Composição do intangível

| Controladora | Goodwill | Carteira de Clientes | Software | Software em desenvolvimento | Total |
|----------------------------------|-----------------|-----------------------------|-----------------|------------------------------------|----------------|
| Em 31 de dezembro de 2021 | | | | | |
| Saldo inicial | 104.380 | - | 36.358 | - | 140.738 |
| Aquisições | - | - | 243 | 589 | 832 |
| Transferências | - | - | 589 | (589) | - |
| Amortização | - | - | (5.232) | - | (5.232) |
| Crédito de PIS e COFINS | - | - | 1 | - | 1 |
| Saldo contábil líquido | 104.380 | - | 31.959 | - | 136.339 |
| | | | | | |
| Custo | 104.380 | 5.347 | 54.346 | - | 164.073 |
| Amortização acumulada | - | (5.347) | (22.387) | - | (27.734) |
| Saldo contábil líquido | 104.380 | - | 31.959 | - | 136.339 |
| | | | | | |
| Em 30 de setembro de 2022 | | | | | |
| Saldo inicial | 104.380 | - | 31.959 | - | 136.339 |
| Aquisições | - | - | 872 | 1.849 | 2.721 |
| Baixas/Alienações | - | - | (4) | - | (4) |
| Reversão <i>impairment</i> | - | - | 19 | - | 19 |
| Transferências | - | - | 1.849 | (1.849) | - |
| Amortização | - | - | (3.766) | - | (3.766) |
| Saldo contábil líquido | 104.380 | - | 30.929 | - | 135.309 |
| | | | | | |
| Custo | 104.380 | 5.347 | 57.082 | - | 166.809 |
| Amortização acumulada | - | (5.347) | (26.153) | - | (31.500) |
| Saldo contábil líquido | 104.380 | - | 30.929 | - | 135.309 |
| | | | | | |
| Consolidado | Goodwill | Carteira de Clientes | Software | Software em desenvolvimento | Total |
| Em 31 de dezembro de 2021 | | | | | |
| Saldo inicial | 104.380 | - | 36.358 | - | 140.738 |
| Aquisições | - | - | 245 | 591 | 836 |
| Transferências | - | - | 591 | (591) | - |
| Amortização | - | - | (5.236) | - | (5.236) |
| Crédito de PIS e COFINS | - | - | 1 | - | 1 |
| Saldo contábil líquido | 104.380 | - | 31.959 | - | 136.339 |
| | | | | | |
| Custo | 104.380 | 5.347 | 54.354 | - | 164.081 |
| Amortização acumulada | - | (5.347) | (22.395) | - | (27.742) |
| Saldo contábil líquido | 104.380 | - | 31.959 | - | 136.339 |
| | | | | | |
| Em 30 de setembro de 2022 | | | | | |
| Saldo inicial | 104.380 | - | 31.959 | - | 136.339 |
| Aquisições | - | - | 872 | 1.849 | 2.721 |
| Baixas/Alienações | - | - | (4) | - | (4) |
| Reversão <i>impairment</i> | - | - | 19 | - | 19 |
| Transferências | - | - | 1.849 | (1.849) | - |
| Amortização | - | - | (3.766) | - | (3.766) |
| Saldo contábil líquido | 104.380 | - | 30.929 | - | 135.309 |
| | | | | | |
| Custo | 104.380 | 5.347 | 57.090 | - | 166.817 |
| Amortização acumulada | - | (5.347) | (26.161) | - | (31.508) |
| Saldo contábil líquido | 104.380 | - | 30.929 | - | 135.309 |

c) Método de depreciação / amortização

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação / amortização definidas com base na vida útil econômica dos ativos. A taxa utilizada está apresentada pela média ponderada.

| | Taxa % | |
|--|----------|----------|
| | 30.09.22 | 31.12.21 |
| Prédios e construções * | 2,73 | 2,73 |
| Equipamentos e instalações | 7,95 | 7,95 |
| Móveis, utensílios e equipamentos de informática | 5,71 | 5,71 |
| Veículos e tratores | 20,00 | 20,00 |
| <i>Softwares</i> | 20,00 | 20,00 |

* incluem taxas ponderadas de imobilizações em imóveis de terceiros

d) Outras informações

As imobilizações em andamento referem-se a obras para melhorias dos ativos imobilizados existentes, agregando valor aos ativos com o intuito de manutenção do processo produtivo da Companhia, e a execução dos investimentos do Projeto Gaia I - Expansão da Recuperação de Químicos na Papel SC e do Projeto Gaia II - Expansão da Embalagem SC.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, foram capitalizados juros de financiamentos no valor de R\$ 23.592 (R\$ 5.413 durante o exercício de 2021) e despesas com comissão das cartas fiança no valor de R\$ 7.933 (R\$ 1.713 durante o exercício de 2021), referente a Plataforma Gaia, considerando que tais ativos em construção atendem ao critério de ativos qualificáveis que demoram um tempo substancial para ficar prontos.

As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se à reforma civil na Unidade Embalagem SP – Indaiatuba que é depreciada pelo método linear à taxa de 4% (quatro por cento) ao ano. O imóvel é de propriedade das empresas MCFD – Administração de Imóveis Ltda. e PFC – Administração de Imóveis Ltda., sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Irani Papel e Embalagem S.A..

A abertura da depreciação do ativo imobilizado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 é apresentada conforme segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 30.09.22 | 30.09.21 | 30.09.22 | 30.09.21 |
| Administrativos | 811 | 1.107 | 936 | 1.228 |
| Produtivos | 39.947 | 43.099 | 40.082 | 43.215 |
| | 40.758 | 44.206 | 41.018 | 44.443 |

A abertura da amortização do intangível no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 é apresentada conforme segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 30.09.22 | 30.09.21 | 30.09.22 | 30.09.21 |
| Administrativos | 1.024 | 837 | 1.024 | 837 |
| Produtivos | 2.742 | 3.184 | 2.742 | 3.184 |
| | <u>3.766</u> | <u>4.021</u> | <u>3.766</u> | <u>4.021</u> |

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*Impairment*)

Não houve no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 a necessidade de reconhecimento de *impairment*.

f) Ativos cedidos em garantia

A Companhia possui ativos imobilizados cedidos em garantia de operações financeiras, os quais se apresentam detalhados nas notas explicativas nº 16 e 17.

g) Goodwill

O *goodwill* gerado em combinação de negócios da São Roberto S.A. no exercício de 2013, está reconhecido pelo valor de R\$ 104.380 e, é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Teste do intangível para verificação de *impairment*:

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável é baseado na expectativa de rentabilidade futura. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos e extrapolados à perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas.

Os fluxos de caixa foram descontados a valor presente através da aplicação da taxa determinada pelo *Weighted Average Cost of Capital* (WACC), com o custo do capital próprio calculado através do método *Capital Asset Pricing Model* (CAPM) enquanto o custo da dívida considera o custo médio do endividamento. O WACC considera, portanto, os pesos dos componentes do financiamento, dívida e capital próprio, utilizados pela Companhia para financiar suas atividades.

Os principais dados utilizados para cálculo do fluxo de caixa descontado estão apresentados a seguir:

Premissas

| | |
|---|--------|
| Preços médios de vendas de Papel para Embalagens e Embalagem de Papelão Ondulado (% da taxa de crescimento anual) | 4,0% |
| Margem bruta (% sobre a receita líquida) | 40,0% |
| Taxa de crescimento estimada | 5,0% |
| Taxa de desconto (Wacc) | 10,23% |

O valor recuperável da UGC para fins de teste de *impairment* não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no exercício.

A Companhia definiu como UGC para fins de teste de *impairment*, toda sua operação porque as suas principais atividades de papel para embalagens e embalagem de papelão ondulado são integradas entre si. Da mesma forma, as operações adquiridas em combinação de negócios da São Roberto S.A. em 2013 foram destes segmentos, e se juntaram as atividades já existentes na Companhia, tornando assim impossibilitada de segregar a UGC adquirida para teste de *impairment*.

O *goodwill* é alocado ao segmento de negócio, que representa o menor nível no qual o *goodwill* é monitorado pela Administração. O valor total do *goodwill* é alocado a UGC representada pelo segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel), que inclui ativos que não geram fluxos de caixa de forma independente.

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade nas taxas de desconto e de crescimento. Mesmo considerando um acréscimo ou uma redução, respectivamente, de 10,0% na taxa de desconto e de 5,0% na taxa de crescimento, em conjunto, o valor recuperável se mantém superior ao valor contábil.

15. ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos da Companhia compreendem, principalmente, o cultivo e plantio de florestas de pinus para abastecimento de matéria prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel para embalagens, produção de resinas e vendas de toras de madeira para terceiros. Todos os ativos biológicos da Companhia formam um único grupo denominado florestas, que são mensuradas conjuntamente a valor justo em períodos trimestrais.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do ajuste ao valor justo sobre o custo de formação. Desta forma, o saldo de ativos biológicos como um todo está registrado a valor justo conforme a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30.09.22 | 31.12.21 | 30.09.22 | 31.12.21 |
| Custo de formação dos ativos biológicos | 62.766 | 52.118 | 94.391 | 85.089 |
| Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos | 121.036 | 57.680 | 211.859 | 133.967 |
| | 183.802 | 109.798 | 306.250 | 219.056 |

Do total consolidado dos ativos biológicos, R\$ 257.264 (R\$ 182.691 em 31 de dezembro de 2021) são florestas utilizadas como matéria-prima para produção de celulose e papel, e estão localizados próximos à fábrica de celulose e papel em Vargem Bonita (SC), onde são consumidos. Destes, o montante de R\$ 219.795 (R\$ 137.512 em 31 de dezembro de 2021) se refere a florestas plantadas formadas que possuem mais de seis anos. O restante dos valores refere-se a florestas plantadas em formação, as quais ainda necessitam de tratos silviculturais.

A colheita destas florestas é realizada, principalmente, em função da utilização de matéria-prima para a produção de celulose e papel, e as florestas são replantadas assim que colhidas, formando um ciclo de renovação que atende à demanda de produção da unidade.

Os ativos biológicos consolidados utilizados para produção de resinas e vendas de toras representam R\$ 48.986 (R\$ 36.365 em 31 de dezembro de 2021), e estão localizados no litoral do Rio Grande do Sul. A extração de resina é realizada em função da capacidade de geração deste produto pela floresta existente, e a extração de madeira para venda de toras se dá em função da demanda de fornecimento na região.

- a) Premissas para o reconhecimento do valor justo menos custos para vendas dos ativos biológicos.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- i) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foi abordagem de renda (*Income Approach*) com exaustão da floresta em um ciclo, e corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros líquidos esperados do ativo, descontados a uma taxa de desconto corrente do mercado florestal regional, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas nos ciclos de corte determinados em função da otimização da produção, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos. O *Income Approach* assimila o valor justo ao cálculo do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado a uma taxa de desconto que reflete a expectativa de retorno em relação aos riscos associados ao negócio.

- ii) O modelo adotado para determinar a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a de Custo do Capital Próprio (*Capital Asset Pricing Model – CAPM*). O custo do capital próprio é estimado por meio de análise do retorno almejado por investidores no mercado, assumindo que um investidor requer, no mínimo, o retorno oferecido por títulos considerados sem risco, acrescido do excedente de risco do investimento;
- iii) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, adotados sortimentos para o planejamento de produção, idade das florestas, potencial produtivo e considerado um ciclo de produção das florestas. Este componente de volume projetado consiste no IMA (Incremento Médio Anual). São criadas alternativas de manejo para estabelecer o fluxo de produção de longo prazo ideal para maximizar os rendimentos das florestas;
- iv) Os preços adotados para os ativos biológicos são baseados em estimativa de preço da madeira de Pinus e Eucalyptus, tendo como base um histórico de três anos dos preços reais praticados nas regiões de localização dos ativos e divulgados por empresa especializada. São praticados preços em R\$/metro cúbico, e considerados os custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;
- v) Os gastos com plantio utilizados são os custos de formação dos ativos biológicos praticados pela Companhia;
- vi) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo médio dos ativos biológicos, multiplicado pelo volume colhido no período;
- vii) A Companhia revisa o valor justo de seus ativos biológicos em períodos trimestrais considerando o intervalo que julga suficiente para que não haja defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

| | Consolidado | | Impacto no valor justo dos ativos biológicos |
|--|-------------|----------|--|
| | 30.09.22 | 31.12.21 | |
| Área plantada (hectare) | 15.312 | 15.155 | Aumenta a premissa, aumenta o valor justo |
| Remuneração dos ativos próprios que contribuem SC - % | 4,84% | 4,84% | Aumenta a premissa, diminui o valor justo |
| Remuneração dos ativos próprios que contribuem RS - % | 4,50% | 4,50% | Aumenta a premissa, diminui o valor justo |
| Taxa de desconto - Florestas Próprias SC - % | 7,50% | 7,50% | Aumenta a premissa, diminui o valor justo |
| Taxa de desconto - Florestas Próprias RS - % | 8,00% | 8,00% | Aumenta a premissa, diminui o valor justo |
| Taxa de desconto - Parcerias - % | 8,50% | 8,50% | Aumenta a premissa, diminui o valor justo |
| Preço líquido médio de venda (m³) | 95,00 | 74,00 | Aumenta a premissa, aumenta o valor justo |
| Incremento médio anual (IMA) - Florestas Santa Catarina (*) | 38,0 | 38,0 | Aumenta a premissa, aumenta o valor justo |
| Incremento médio anual (IMA) - Florestas Rio Grande do Sul (*) | 21,9 | 21,9 | Aumenta a premissa, aumenta o valor justo |

*O IMA médio anual das Florestas de Pinus do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina difere em função do manejo, espécie e condições edafoclimáticas distintas. As florestas de Santa Catarina são manejadas visando a utilização para produção de celulose, enquanto as florestas do Rio Grande do Sul são manejadas para extração de goma resina e posterior venda da madeira. O IMA é mensurado em m³ por hectare/ano e atualizado nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia.

De acordo com a hierarquia da mensuração do valor justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

As principais movimentações do período são demonstradas abaixo:

| | Controladora | Consolidado |
|--|----------------|----------------|
| Saldo em 31.12.20 | <u>73.985</u> | <u>177.684</u> |
| Plantio | 6.060 | 9.625 |
| Aquisição de floresta | 9.889 | 9.889 |
| Exaustão | | |
| Custo histórico | (2.525) | (6.537) |
| Valor justo | (983) | (15.454) |
| Transferência para capitalização na controlada Iraflor | (5.317) | - |
| Variação do valor justo | 28.689 | 43.849 |
| Saldo em 31.12.21 | <u>109.798</u> | <u>219.056</u> |
| Plantio | 5.700 | 8.535 |
| Aquisição de floresta | 6.142 | 6.142 |
| Exaustão | | |
| Custo histórico | (1.194) | (6.256) |
| Valor justo | (1.295) | (20.022) |
| Variação do valor justo | 64.651 | 98.795 |
| Saldo em 30.09.22 | <u>183.802</u> | <u>306.250</u> |

A exaustão dos ativos biológicos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 foi reconhecida no resultado dos respectivos períodos, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

No exercício de 2021, foi autorizado o aporte de novos ativos biológicos no montante de R\$ 5.317, na controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda.. Esta operação teve por objetivo final proporcionar uma melhor gestão dos ativos florestais.

b) Ativos biológicos cedidos em garantia

A Companhia e suas controladas deram parte dos ativos biológicos em garantias de operações financeiras conforme divulgado na nota explicativa nº 17.

c) Produção em terras de terceiros

A Companhia possui ainda alguns contratos de arrendamentos não canceláveis para produção de ativos biológicos em terras de terceiros, chamados de parcerias. Esses contratos possuem validade até que o total das florestas plantadas existentes nessas

áreas sejam colhidas em um ciclo de até 15 anos. O montante de ativos biológicos em terras de terceiros é de aproximadamente 1,5 mil hectares e representa atualmente aproximadamente 9,82 % da área total com ativos biológicos da Companhia. Os passivos de arrendamento estão apresentados na nota explicativa nº 33.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Abertura dos saldos contábeis

| | Encargos anuais % | Moeda | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------|---|-------|----------------|----------|-------------|----------|
| | | | 30.09.22 | 31.12.21 | 30.09.22 | 31.12.21 |
| Circulante | | | | | | |
| Moeda nacional | | | | | | |
| Finame | Fixo a 3,74%, TJLP + 5,10%, Selic + 3,73%, IPCA + 6,24% | Real | 8.556 | 5.788 | 8.556 | 5.788 |
| Capital de giro | 149,5% do CDI | Real | - | 34.906 | - | 34.906 |
| Total moeda nacional | | | 8.556 | 40.694 | 8.556 | 40.694 |
| Moeda estrangeira | | | | | | |
| Adiantamento contrato de câmbio | Fixo a 4,45% | Dólar | 41.271 | 28.448 | 41.271 | 28.448 |
| Total moeda estrangeira | | | 41.271 | 28.448 | 41.271 | 28.448 |
| Total do circulante | | | 49.827 | 69.142 | 49.827 | 69.142 |
| Não Circulante | | | | | | |
| Moeda nacional | | | | | | |
| Finame | Fixo a 3,74%, TJLP + 5,10%, Selic + 3,73%, IPCA + 6,24% | Real | 412.732 | 236.862 | 412.732 | 236.862 |
| Total moeda nacional | | | 412.732 | 236.862 | 412.732 | 236.862 |
| Total do não circulante | | | 412.732 | 236.862 | 412.732 | 236.862 |
| Total | | | 462.559 | 306.004 | 462.559 | 306.004 |
| | Vencimentos no longo prazo: | | | | | |
| | | | Controladora | | Consolidado | |
| | | | 30.09.22 | 31.12.21 | 30.09.22 | 31.12.21 |
| | | | | | | |
| | | | 2023 | 61 | 294 | 61 |
| | | | 2024 | 55 | 51 | 55 |
| | | | 2025 | 18.194 | 18.194 | 18.194 |
| | | | 2026 | 31.740 | 18.194 | 31.740 |
| | | | 2027 em diante | 362.682 | 200.129 | 362.682 |
| | | | | 412.732 | 236.862 | 200.129 |
| | | | | | 412.732 | 236.862 |

b) Operações significativas no período

Conforme [Fato Relevante de 28 de maio de 2021](#), o [Conselho de Administração da Companhia aprovou](#) a contratação de financiamento com a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. – FINAME (BNDES), no valor de até R\$ 484.000, destinado à execução dos investimentos previstos na Plataforma Gaia. A concessão do financiamento em favor da Companhia foi aprovada pela Diretoria do FINAME em 27 de maio de 2021, no âmbito da linha de crédito denominada FINAME DIRETO e o prazo de utilização da linha aprovada é de 2 (dois) anos prorrogável por mais 1 (ano).

A operação possui prazo total de 16 anos sendo destes 3 anos de carência para amortização de principal. Os juros são exigidos semestralmente durante o período de carência e amortização.

Os juros efetivos, que consideram o custo do BNDES e comissão das cartas fiança garantia da operação, são de IPCA + 6,24% a.a..

O ingresso dos recursos ocorrerá mediante pedidos de liberação, na medida em que forem efetuadas as aquisições e pagamento dos equipamentos da Plataforma Gaia. Até

30 de setembro de 2022, ocorreram duas liberações parciais que totalizam R\$ 412.615, sendo a primeira durante o 4º trimestre de 2021 no montante de R\$ 236.517 e a segunda durante o 2º trimestre de 2022, no montante de R\$ 176.099.

c) Garantias

A Companhia mantém em garantia das operações de empréstimos e financiamentos alienação fiduciária de máquinas e equipamentos.

Como garantia da operação de FINAME DIRETO, a Companhia apresentou Cartas Fiança contratadas junto a instituições financeiras de seu relacionamento e previamente aprovadas pelo BNDES.

Os Empréstimos e Financiamentos foram contratados conforme determina a Política de Gestão Financeira da Companhia.

17. DEBÊNTURES

a) 3ª Emissão de Debêntures simples pública

Conforme [Fato Relevante divulgado em 31 de julho de 2019](#), foi realizada a distribuição de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, composta por 505.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando, na data de emissão, o valor de R\$ 505.000, com o cancelamento das debêntures não subscritas ou integralizadas. As debêntures possuem vencimento final em 19 julho de 2025 e amortização em 3 parcelas anuais a partir de 19 de julho de 2023.

A 3ª Emissão de Debêntures simples pública possui Rating [brAA+ pela S&P Global Ratings](#) e é caracterizada como “Debêntures Verdes” com base em [Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem](#), com base nas diretrizes do Green Bond Principles de junho de 2018. A Emissão é Negociada no mercado secundário pelo código CELU13.

b) 4ª Emissão de Debêntures simples privada

Conforme [Ata de Reunião do Conselho de 02 de março de 2021](#), foi aprovada a 4ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, para colocação privada, com valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando, na data de emissão 03 de março de 2021, o valor de R\$ 60.000. As debêntures possuem vencimento final em 15 dezembro de 2029 e serão amortizadas em 8 parcelas semestrais a partir de 15 de junho de 2026.

Os recursos obtidos pela Companhia com a Emissão foram utilizados para execução de investimentos para consecução de seu objeto social no curso normal de seus negócios, para os quais a Companhia possui ou venha a possuir, conforme as normas atualmente

em vigor, licença e/ou autorização ambiental válida, vigente e/ou eficaz, conforme aplicável e exigido pela Legislação Socioambiental.

A 4^a Emissão de Debêntures simples privada possui [Rating brAA+ pela S&P Global Ratings](#) e é caracterizada como “Debêntures Verdes” com base em [Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem](#), com base nas diretrizes do Green Bond Principles de junho de 2018.

Em dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo (*swap*) trocando a remuneração da 4^a Emissão de Debêntures simples privada de IPCA + 5,5% ao ano, para CDI + 0,71% ao ano, conforme nota explicativa nº 18.

c) Abertura dos saldos contábeis

| Circulante | Emissão | Encargos anuais % | Controladora e Consolidado | |
|--------------------------------------|----------------|--------------------------|-----------------------------------|-----------------|
| | | | 30.09.22 | 31.12.21 |
| Em moeda nacional | | | | |
| 3 ^a Emissão de Debêntures | 19.07.19 | CDI + 4,50% a.a. | 183.489 | 22.072 |
| 4 ^a Emissão de Debêntures | 03.03.21 | IPCA + 5,50% a.a | 1.029 | 118 |
| Total do circulante | | | <u>184.518</u> | <u>22.190</u> |
| Não Circulante | | | | |
| Em moeda nacional | | | | |
| 3 ^a Emissão de Debêntures | 19.07.19 | CDI + 4,50% a.a. | 333.694 | 499.836 |
| 4 ^a Emissão de Debêntures | 03.03.21 | IPCA + 5,50% a.a | 67.339 | 64.291 |
| Total do não circulante | | | <u>401.033</u> | <u>564.127</u> |
| | | | <u>585.551</u> | <u>586.317</u> |
| Vencimentos a longo prazo: | | | | |
| | | | 30.09.22 | 31.12.21 |
| | 2023 | | 111.231 | 166.612 |
| | 2024 | | 111.231 | 166.612 |
| | 2025 | | 111.231 | 166.612 |
| | 2026 | | 16.835 | 16.073 |
| | 2027 em diante | | <u>50.505</u> | <u>48.218</u> |
| | | | <u>401.033</u> | <u>564.127</u> |

d) Cronograma de amortização dos custos de captação

| | Emissão | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | a partir 2027 | Total |
|--------------------------------------|----------------|-------------|--------------|--------------|-------------|-------------|----------------------|--------------|
| Em moeda nacional | | | | | | | | |
| 3 ^a Emissão de Debêntures | 19.07.19 | 787 | 2.743 | 1.764 | 657 | - | - | 5.951 |
| 4 ^a Emissão de Debêntures | 03.03.21 | 13 | 62 | 80 | 101 | 87 | 97 | 440 |
| Total moeda nacional | | <u>800</u> | <u>2.805</u> | <u>1.844</u> | <u>758</u> | <u>87</u> | <u>97</u> | <u>6.391</u> |

e) Garantias

- i) A 3^a Emissão de Debêntures simples pública possui garantias, conforme segue:
 - Alienação fiduciária de ativos florestais (6.740,39 hectares de plantações comerciais de madeira, incluindo plantações de Pinus e Eucaliptos).

- Alienação fiduciária da Planta de Celulose e Papel localizada na Vila Campina da Alegria, Vargem Bonita.
 - Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de propriedade da Companhia, localizados na referida planta.
 - Alienação fiduciária de propriedades rurais (terras), localizadas nas cidades de Ponte Serrada, Catanduvas, Água Doce, Irani e Vargem Bonita.
 - Cessão fiduciária de direitos creditórios oriundos de vendas no valor de R\$ 50.000.
- ii) A 4^a Emissão de Debêntures simples privada possui garantias, conforme segue:
- Alienação fiduciária de propriedades da Companhia, localizadas na cidade de Santa Luzia, no Estado de Minas Gerais (Planta de Papel).
 - Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de propriedade da Companhia, localizados na referida planta.

f) Cláusulas restritivas

Em 30 de setembro de 2022 não houve a necessidade de medição dos índices financeiros, tendo em vista que os mesmos são medidos anualmente, conforme previsto contratualmente. Os índices financeiros apurados no último exercício cumprem as cláusulas e estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – SWAP

Durante o 4º trimestre de 2021, o mercado de juros no Brasil sofreu forte *stress* devido à pressão inflacionária verificada. Com este cenário de elevação das taxas de juros futuros no mercado, abriu-se uma janela de oportunidade para converter a taxa de juros da operação da 4^a Emissão de Debêntures, cujo montante na data de sua emissão era de R\$ 60.000, de IPCA + 5,50% a.a. para CDI + 0,71% a.a.. A taxa convertida de CDI + 0,71% a.a. é muito abaixo da taxa de juros da 3^a Emissão de Debêntures que foi emitida a CDI + 4,50% a.a., e que ao final do 4º trimestre de 2021 estava sendo negociada no mercado secundário a CDI + 2,45% a.a. A contratação do *swap* foi [aprovada pelo Conselho de Administração](#) da Companhia, conforme exige a Política de Gestão Financeira.

Cabe salientar que o efeito desse reconhecimento será diluído ao longo da vida da 4^a Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de dezembro de 2029, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente ao CDI + 0,71% a.a..

As características específicas em 30 de setembro de 2022 e a movimentação dessa operação de *swap* no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, são demonstrados a seguir:

| Vencimento | Posição ativa IPCA+ | Posição passiva CDI+ | Nocial | Valor justo posição ativa | Valor justo posição passiva | Perdas |
|------------------------|------------------------|-------------------------|--------|------------------------------|-----------------------------------|--------|
| 15 de Dezembro de 2029 | 5,50% | 0,71% | 66.225 | 63.348 | 63.474 | (126) |

A movimentação do instrumento financeiro derivativo - *swap*:

Controladora e Consolidado

| | Posição ativa | Posição passiva |
|---|---------------|-----------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | - | - |
| Perdas no exercício (reconhecidas no resultado) | - | 483 |
| Efeito de liquidação | - | (64) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | - | 419 |
| Perdas no periodo (reconhecidas no resultado) | - | 1.502 |
| Efeito de liquidação | - | (1.795) |
| Saldo em 30 de setembro de 2022 | - | 126 |
| Parcela do circulante | - | 16 |
| Parcela do não circulante | - | 110 |

19. FORNECEDORES

Correspondem às obrigações junto a fornecedores conforme a seguir:

| CIRCULANTE | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30.09.22 | 31.12.21 | 30.09.22 | 31.12.21 |
| Interno | 168.594 | 129.243 | 169.592 | 130.086 |
| Externo | 2.301 | 3.632 | 2.301 | 3.632 |
| Partes relacionadas | 19.205 | 18.167 | - | - |
| | <u>190.100</u> | <u>151.042</u> | <u>171.893</u> | <u>133.718</u> |

20. PARTES RELACIONADAS

Controladora

| | Créditos a receber | | Contas a pagar | |
|---|--------------------|----------|----------------|----------|
| | 30.09.22 | 31.12.21 | 30.09.22 | 31.12.21 |
| Habitasul Florestal S.A. | - | - | 559 | 5.086 |
| Iraflor - Com de Madeiras Ltda | - | - | 18.664 | 13.082 |
| Irani Soluções para E-Commerce Ltda | 19 | - | - | - |
| Companhia Habitasul de Participações | 249 | 242 | - | - |
| Remuneração dos administradores | - | - | 1.109 | 2.570 |
| Participação dos administradores | - | - | 14.289 | 12.509 |
| Participação nos Resultados de Longo Prazo - "Upside" | - | - | 8.711 | 6.405 |
| Total | 268 | 242 | 43.332 | 39.652 |
| Parcela circulante | 268 | 242 | 29.043 | 27.143 |
| Parcela não circulante | - | - | 14.289 | 12.509 |

Controladora

| | Receitas | | Despesas | | Receitas | | Despesas | |
|---|------------------------------|----------|------------------------------|----------|------------------------------|----------|------------------------------|----------|
| | Período de 3 meses findos em | | Período de 3 meses findos em | | Período de 9 meses findos em | | Período de 9 meses findos em | |
| | 30.09.22 | 30.09.21 | 30.09.22 | 30.09.21 | 30.09.22 | 30.09.21 | 30.09.22 | 30.09.21 |
| Companhia Habitasul de Participações | 747 | 660 | - | - | 2.220 | 1.720 | - | - |
| Habitasul Florestal S.A. | - | - | 2.095 | 3.341 | - | - | 20.262 | 14.718 |
| Iraflor - Com de Madeiras Ltda | - | - | 7.149 | 2.376 | - | - | 21.263 | 11.093 |
| Irani Soluções para E-Commerce | 29 | 30 | - | - | 48 | 96 | - | - |
| MCFD Administração de Imóveis Ltda | - | - | 543 | 461 | - | - | 1.629 | 1.383 |
| PFD Administradora de Imóveis Ltda | - | - | 543 | 461 | - | - | 1.629 | 1.383 |
| Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários | - | - | - | 60 | - | - | - | 200 |
| Participação dos administradores | - | - | 1.912 | 7.336 | - | - | 13.127 | 13.006 |
| Remuneração dos administradores | - | - | 3.212 | 3.055 | - | - | 9.454 | 8.969 |
| Total | 776 | 690 | 15.454 | 17.090 | 2.268 | 1.816 | 67.364 | 50.752 |

Consolidado

| | Créditos a receber | | Contas a pagar | |
|---|--------------------|----------|----------------|----------|
| | 30.09.22 | 31.12.21 | 30.09.22 | 31.12.21 |
| Companhia Habitasul de Participações | 249 | 242 | - | - |
| Remuneração dos administradores | - | - | 1.109 | 2.570 |
| Participação dos administradores | - | - | 14.289 | 12.509 |
| Participação nos Resultados de Longo Prazo - "Upside" | - | - | 8.711 | 6.405 |
| Total | 249 | 242 | 24.109 | 21.484 |
| Parcela circulante | 249 | 242 | 9.820 | 8.975 |
| Parcela não circulante | - | - | 14.289 | 12.509 |

Consolidado

| | Receitas | | Despesas | | Receitas | | Despesas | |
|---|------------------------------|----------|------------------------------|----------|------------------------------|----------|------------------------------|----------|
| | Período de 3 meses findos em | | Período de 3 meses findos em | | Período de 9 meses findos em | | Período de 9 meses findos em | |
| | 30.09.22 | 30.09.21 | 30.09.22 | 30.09.21 | 30.09.22 | 30.09.21 | 30.09.22 | 30.09.21 |
| MCFD Administração de Imóveis Ltda | - | - | 543 | 461 | - | - | 1.629 | 1.383 |
| PFD Administradora de Imóveis Ltda | - | - | 543 | 461 | - | - | 1.629 | 1.383 |
| Companhia Habitasul de Participações | 747 | 660 | - | - | 2.220 | 1.720 | - | - |
| Remuneração dos administradores | - | - | 3.227 | 3.070 | - | - | 9.499 | 9.014 |
| Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários | - | - | - | 60 | - | - | - | 200 |
| Participação dos administradores | - | - | 1.912 | 7.336 | - | - | 13.127 | 13.006 |
| Total | 747 | 660 | 6.225 | 11.388 | 2.220 | 1.720 | 25.884 | 24.986 |

Os débitos junto à controlada Habitasul Florestal S.A. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima, a preços e prazos em condições estabelecidas entre as partes. Essas operações foram [aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia](#) conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

Os débitos junto à controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima a preços e prazos em condições de estabelecidas entre as partes. Essas operações foram [aprovadas pelo Conselho de](#)



RANI
B3 LISTED NM



[Administração da Companhia](#) conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

O débito junto a MCFD Administração de Imóveis Ltda. e PFD Administradora de Imóveis Ltda., corresponde ao valor mensal de aluguel da Unidade Embalagem SP – Indaiatuba, firmado em 26 de dezembro de 2006 em condições de mercado e sua vigência é de 20 anos prorrogáveis. O valor mensal pago à cada uma das partes relacionadas, a partir de janeiro 2022 é de R\$ 199. O contrato é reajustado anualmente, de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM, medido pela Fundação Getúlio Vargas, esses contratos estão reconhecidos como arrendamento conforme nota explicativa nº 33. Essa operação foi [aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia](#) conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

As despesas com honorários da Administração, sem encargos sociais e incluindo benefícios, totalizaram na controladora R\$ 9.454 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 (R\$ 8.969 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021) e no consolidado R\$ 9.499 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 (R\$ 9.014 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021). A remuneração global dos administradores proposta foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril de 2022, no valor máximo de R\$ 17.000.

A participação dos administradores decorre de previsão estatutária conforme Artigo 24 do [Estatuto Social da Companhia](#), limitado a 10% (dez por cento) dos lucros, ou a sua remuneração anual, se este limite for menor.

As participações nos Resultados de Longo Prazo – “UpSide”, se referem a destinação para pagamento de parcela da participação dos administradores a serem distribuídas aqueles participantes do programa, conforme [aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 20 de novembro de 2019](#). Não se trata de um plano de *Stock Option*.

O valor a receber junto a Companhia Habitasul de Participações (“CHP”) decorre de convênio de compartilhamento de custos em decorrência do reembolso dos custos de estrutura dos profissionais alocados em áreas de apoio e/ou administrativas, com revisões dos valores semestralmente. Essa operação foi [aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia](#) conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

21. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 30.09.22 | 31.12.21 | 30.09.22 | 31.12.21 |
| Circulante | | | | |
| Parcelamento PIS | 1.039 | 1.293 | 1.039 | 1.293 |
| Parcelamento COFINS | 4.788 | 5.958 | 4.788 | 5.958 |
| Parcelamento IPI | 1.156 | 1.073 | 1.156 | 1.073 |
| Parcelamento ICMS | 750 | 695 | 750 | 695 |
| Parcelamento previdenciário RAT | 7 | 62 | 7 | 62 |
| | 7.740 | 9.081 | 7.740 | 9.081 |
| Não Circulante | | | | |
| Parcelamento PIS | - | 647 | - | 647 |
| Parcelamento COFINS | - | 2.979 | - | 2.979 |
| Parcelamento IPI | 1.639 | 2.325 | 1.639 | 2.325 |
| Parcelamento ICMS | 1.282 | 1.711 | 1.282 | 1.711 |
| | 2.921 | 7.662 | 2.921 | 7.662 |
| Total dos parcelamentos | 10.661 | 16.743 | 10.661 | 16.743 |

Trata-se principalmente de parcelamento de PIS e COFINS em que a Companhia realizou compensações com origem na exclusão do ICMS da base das referidas contribuições. A Companhia mantinha provisão para contingências em relação ao assunto, e em função da demora e da indecisão referente à modulação dos efeitos do julgamento em sede de repercussão geral por parte do Supremo Tribunal Federal (STF), optou pelo seu parcelamento em julho de 2018. O montante total de tributo levado a parcelamento foi de R\$ 25.219 (R\$ 31.349 atualizado com multa e juros), sendo este parcelado em 60 meses.

No primeiro trimestre de 2020, a Companhia efetuou a reversão da provisão para contingências tributárias reconhecidas em 2017, referente a crédito de IPI originalmente reconhecido a maior. O montante total do imposto levado a parcelamento foi de R\$ 3.548 (R\$ 4.864 atualizado com multa e juros).

No segundo trimestre de 2020, a Companhia parcelou em 60 meses débitos de ICMS com o Estado de São Paulo, referente as competências de março a maio de 2020. O montante total do imposto levado a parcelamento foi de R\$ 3.174 (R\$ 3.371 atualizado com multa e juros).

22. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de naturezas tributária, cível e trabalhista e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada pela opinião de seus advogados e consultores legais, a Administração acredita

que o saldo da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários é suficiente para cobrir perdas prováveis.

Abertura do saldo da provisão:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 30.09.22 | 31.12.21 | 30.09.22 | 31.12.21 |
| Provisões cíveis | 2.641 | 2.742 | 2.641 | 2.742 |
| Provisões trabalhistas | 5.321 | 4.795 | 5.452 | 5.145 |
| Provisões tributárias | 13.370 | 11.926 | 13.370 | 11.926 |
| Total | 21.332 | 19.463 | 21.463 | 19.813 |

Detalhamento das movimentações das provisões:

| | 01.01.21 | Provisão | Pagamentos | Reversão | Depósitos | 31.12.21 |
|--------------|---------------|--------------|----------------|----------------|--------------------------------------|---------------|
| | | | | | judiciais vinculados | |
| Controladora | | | | | | |
| Cível | 2.252 | 503 | (13) | - | - | 2.742 |
| Trabalhista | 5.407 | 848 | (1.413) | (952) | 905 | 4.795 |
| Tributária | 10.011 | 3.837 | - | (1.922) | - | 11.926 |
| | 17.670 | 5.188 | (1.426) | (2.874) | 905 | 19.463 |
| Consolidado | | | | | Depósitos judiciais vinculados | |
| Cível | 2.252 | 503 | (13) | - | - | 2.742 |
| Trabalhista | 5.777 | 1.187 | (1.635) | (1.089) | 905 | 5.145 |
| Tributária | 10.011 | 3.837 | - | (1.922) | - | 11.926 |
| | 18.040 | 5.527 | (1.648) | (3.011) | 905 | 19.813 |
| Controladora | | | | | Depósitos judiciais vinculados | |
| 01.01.22 | Provisão | Pagamentos | Reversão | | 30.09.22 | |
| Cível | 2.742 | 177 | (96) | (182) | - | 2.641 |
| Trabalhista | 4.795 | 1.296 | (881) | (29) | 140 | 5.321 |
| Tributária | 11.926 | 3.019 | - | (1.575) | - | 13.370 |
| | 19.463 | 4.492 | (977) | (1.786) | 140 | 21.332 |
| Consolidado | | | | | Depósitos judiciais vinculados | |
| 01.01.22 | Provisão | Pagamentos | Reversão | | 30.09.22 | |
| Cível | 2.742 | 177 | (96) | (182) | - | 2.641 |
| Trabalhista | 5.145 | 1.298 | (881) | (250) | 140 | 5.452 |
| Tributária | 11.926 | 3.019 | - | (1.575) | - | 13.370 |
| | 19.813 | 4.494 | (977) | (2.007) | 140 | 21.463 |

As provisões constituídas referem-se principalmente a:

- Os processos cíveis relacionam-se, entre outras questões, a pedidos indenizatórios de perdas e danos e rescisões contratuais de representação comercial. Em 30 de setembro de 2022, havia no consolidado o valor de R\$ 2.641 provisionado para fazer frente às eventuais condenações nesses processos.

- b) Os processos trabalhistas relacionam-se, entre outras questões, a reclamações formalizadas por ex-funcionários pleiteando pagamento de horas-extras, adicionais de insalubridade, periculosidade, enfermidades e acidentes de trabalho. Com base em experiência passada e na assessoria de seus advogados, a Companhia mantém provisionado no consolidado o valor de R\$ 5.452 em 30 de setembro de 2022 e, acredita que seja suficiente para cobrir prováveis perdas trabalhistas.
- c) As provisões tributárias totalizam no consolidado o valor de R\$ 13.370 em 30 de setembro de 2022, e se referem principalmente à:
- Apropriação de Crédito Presumido de ICMS no Estado de Minas Gerais vinculado a Protocolo de Intenções para Investimento na Unidade Papel localizada no Município de Santa Luzia, o qual não foi iniciado pois aguarda autorização dos Órgãos Ambientais e por razões estratégicas de mercado da Companhia. O montante apropriado até 30 de setembro de 2022 foi de R\$ 8.954, para o qual foi constituída provisão para riscos tributários no valor corrigido de R\$ 11.941.
 - Processos Administrativo e Judicial referente a glosa de créditos de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, no montante total de R\$ 984. Os processos encontram-se em trâmite na esfera administrativa e judicial e aguardam julgamento.

Contingências

Para as contingências avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis. Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o montante dessas contingências possíveis de naturezas trabalhistas, cíveis, e tributárias é composto como segue:

| | Consolidado | |
|----------------------------|----------------|----------------|
| | 30.09.22 | 31.12.21 |
| Contingências trabalhistas | 28.108 | 29.734 |
| Contingências cíveis | 9.619 | 8.598 |
| Contingências tributárias | 152.330 | 142.987 |
| | <u>190.057</u> | <u>181.319</u> |

Contingências trabalhistas:

As ações trabalhistas avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 28.108 em 30 de setembro de 2022. Parte do montante, refere-se principalmente a processos trabalhistas decorrentes do encerramento das atividades da unidade de Vila Maria - SP (operação descontinuada) em 2019, e contemplam principalmente causas de indenização (periculosidade, insalubridade, horas extras, adicionais, danos materiais decorrentes de acidentes de



RANI
B3 LISTED NM



trabalho e pedidos de vínculo trabalhista com a Irani, por funcionários de prestadores de serviços). Tais processos encontram-se em diversas fases processuais de andamento.

Contingências cíveis:

As ações cíveis avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 9.619 em 30 de setembro de 2022 e contemplam principalmente ações de indenizações que se encontram em diversas fases processuais de andamento.

Contingências tributárias passivas:

As ações tributárias avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 152.330 em 30 de setembro de 2022 e contemplam principalmente os seguintes processos:

- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças do Estado de Santa Catarina e do Estado de São Paulo, oriundos de crédito tributário supostamente indevido de ICMS na aquisição de materiais utilizados no processo produtivo das unidades Industriais instaladas naqueles Estados, com valor em 30 de setembro de 2022 de R\$ 51.748. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processos Administrativos referentes a Autos de Infração de PIS e COFINS oriundos supostamente de crédito tributário indevido, com valor em 30 de setembro de 2022 de R\$ 41.570. A Companhia contesta os referidos autos administrativa e judicialmente e aguarda respectivos julgamentos.
- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças de supostos débitos de INSS, oriundos de Notificações Fiscais que versam sobre contribuição social incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção de empresas agroindustriais e compensação de débitos com créditos originados pela aplicação de alíquota maior do Risco Ambiental do Trabalho (RAT) nas Unidades Administrativas da Companhia e processo referente a auto de infração de INSS oriundo de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, que totalizam em 30 de setembro de 2022 o valor de R\$ 15.973. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processo Administrativo referente a Autos de Infração oriundo de compensação de tributos federais com Crédito Presumido de IPI sobre exportações com valor em 30 de setembro de 2022 de R\$ 6.443. A Companhia discute judicialmente a referida notificação fiscal.
- Processos referentes a Autos de Infração de IRPJ e CSLL oriundos de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, com valor em 30 de

setembro de 2022 de R\$ 3.438. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.

- Notificação Fiscal que tem por objeto aplicação de multa relativa ao IRPJ e CSLL dos exercícios 2015 a 2018, decorrentes de exclusões supostamente indevidas sobre o lucro líquido de cada período. A Receita Federal do Brasil entendeu que as reduções, com aumento do prejuízo fiscal, teriam origem em amortização fiscal de ágio, sem respaldo legal.

O processo se encontra suspenso em virtude de a Companhia ter apresentado a respectiva impugnação administrativa, pela qual aguarda julgamento. O valor da multa aplicada na Notificação Fiscal é de R\$ 324. Caso a Companhia não obtenha êxito haverá reflexo adicional de reversão de prejuízo fiscal pela amortização do ágio utilizado no período, que resulta em redução de aproximadamente R\$ 19.551 de IRPJ e CSLL ativo sobre o valor amortizado do ágio.

Contingências tributárias ativas:

No dia 07 de junho de 2021, o STF encerrou o julgamento virtual do tema n. 304, em sede de repercussão geral, declarando inconstitucionais os artigos. 47 e 48 da Lei 11.196/2005, que vedam a apuração de créditos de PIS e COFINS na aquisição de insumos recicláveis. A Companhia ajuizou em 2015 o Mandado de Segurança Preventivo nº 5035028-10.2015.4.04.7100, visando o direito de utilizar créditos de PIS e COFINS oriundos das aquisições de “desperdícios, resíduos e aparas” em razão da inconstitucionalidade do art. 47 da Lei nº 11.196/05. A referida medida judicial teve Recurso Extraordinário perante o STF admitido e diante do assunto estar sendo tratado em sede de Repercussão Geral no Tema nº 304, determinou a devolução do processo da Companhia ao TRF4 para aguardar, suspenso, até o julgamento do “*leading case*”. Assim, a Companhia protocolou, em 23 de agosto de 2021 perante o TRF4, um Pedido de Retratação para adequação do acórdão proferido no processo nº 5035028-10.2015.4.04.7100 à Decisão do STF. No dia 16/08/2022, o Vice-Presidente do TRF4 determinou a remessa dos autos ao Órgão julgador do Tribunal, qual seja, a 2ª Turma para juízo de retratação. Em 17/08/2022, os autos foram conclusos para julgamento de retratação, o qual aguarda análise. A Companhia estima o ganho da referida ação entre R\$ 190.000 e R\$ 210.000, líquidos de honorários advocatícios, considerando o período de cinco anos anteriores ao ajuizamento da Ação e que não haverá modulação de efeitos que afete o direito da Companhia. O referido valor poderá sofrer alterações em razão da inexistência de decisão final na ação movida pela Companhia, bem como em caso de existência de modulação de efeitos no âmbito do “*leading case*”. O referido processo ativo, de acordo com os assessores jurídicos da Companhia, possui probabilidade de êxito provável, caracterizando-se como um ativo contingente. Por tratar-se de um ativo contingente, o ganho estimado na ação não foi reconhecido nas demonstrações financeiras da Companhia.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social em 30 de setembro de 2022 é de R\$ 566.895 (R\$ 566.895 em 31 de dezembro de 2021), composto em 30 de setembro de 2022 por 246.359.319 ações ordinárias sem valor nominal (256.720.235 ações ordinárias sem valor nominal em 31 de dezembro de 2021).

O valor do capital social, líquido dos custos com emissões de ações de R\$ 22.961, é de R\$ 543.934 em 30 de setembro de 2022 (R\$ 543.934 em 31 de dezembro de 2021).

b) Remuneração dos acionistas

i) Dividendos intercalares

De acordo com a Política de Distribuição de Dividendos e pagamento de Juros sobre o Capital Próprio da Companhia, que determina a distribuição trimestral do equivalente a 25% do lucro líquido apurado nas Demonstrações Financeiras, calculado conforme os artigos 22 a 29 do Estatuto Social da Companhia, os dividendos intercalares referentes ao 3º Trimestre de 2022 a serem aprovados pelo Conselho de Administração serão de R\$ 23.568.

O [Conselho de Administração aprovou, em 03 de agosto de 2022](#), “ad referendum” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no segundo trimestre de 2022, no montante de R\$ 23.626, correspondentes a R\$ 0,0956838 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 08 de agosto de 2022, pagos em 26 de agosto de 2022. Os Dividendos Intercalares – 2º Trimestre de 2022 distribuídos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2022, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do [Estatuto Social da Companhia](#).

O [Conselho de Administração aprovou, em 03 de maio de 2022](#), “ad referendum” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no primeiro trimestre de 2022, no montante de R\$ 24.813, correspondentes a R\$ 0,0996056 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 06 de maio de 2022, pagos em 25 de maio de 2022. Os Dividendos Intercalares – 1º Trimestre de 2022 distribuídos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2022, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do [Estatuto Social da Companhia](#).

O [Conselho de Administração aprovou, em 03 de março de 2022](#), “ad referendum” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no quarto trimestre de 2021, no montante de R\$ 15.892, correspondentes a R\$ 0,0634698 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 08 de março de 2022, pagos em 24 de março de 2022. Os Dividendos Intercalares – 4º Trimestre de 2021 distribuídos foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovou as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2021, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do [Estatuto Social da Companhia](#).

ii) Dividendos adicionais propostos

Em [Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas na data de 28 de abril de 2022](#), foram aprovados dividendos adicionais referente ao exercício de 2021, no valor total de R\$ 70.888, sendo o dividendo por ação o valor de R\$ 0,2845563, pagos em 18 de maio de 2022.

c) Ações em tesouraria

| | Controladora | | | |
|---|----------------|--------------|------------------|---------------|
| | 30.09.22 | | 31.12.21 | |
| | Quant. | Valor | Quant. | Valor |
| i) Programa de Recompra de Ações 2011 | - | - | 24.000 | 30 |
| ii) Direito de recesso | - | - | 2.352.116 | 6.804 |
| iii) Programa de Recompra de Ações 2021 | - | - | 2.790.000 | 18.565 |
| iv) Programa de Recompra de Ações 2022 | 936.000 | 7.163 | - | - |
| | <u>936.000</u> | <u>7.163</u> | <u>5.166.116</u> | <u>25.399</u> |

i) Programa de Recompra de Ações 2011: teve por objetivo maximizar o valor das ações para os acionistas, e teve como prazo para realização da operação 365 dias, até 23 de novembro de 2011, portanto este Programa foi encerrado.

ii) Direito de recesso: as ações adquiridas foram objeto de alterações de vantagens atribuídas às ações preferenciais da Companhia deliberadas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 19 de abril de 2012 e da conversão das ações preferenciais em ordinárias em 08 de outubro de 2020. Os acionistas titulares das ações preferenciais dissidentes tiveram direito de retirarem-se da Companhia mediante reembolso do valor das ações com base no valor patrimonial constante do balanço de 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2019.

iii) Programa de Recompra de Ações 2021: [O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 27 de setembro de 2021 o Programa de Recompra de Ações 2021](#), que passou a vigorar a partir de 01 de outubro de 2021, com término aprovado

pelo Conselho de Administração em 17 de agosto de 2022, o total de ações adquiridas foi de 7.984.800 ações ordinárias, representativas de 7,54% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação, e teve como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital da Companhia.

iv) Programa de Recompra de Ações 2022: [O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 17 de agosto de 2022 o Programa de Recompra de Ações 2022](#), que passou a vigorar a partir de 18 de agosto de 2022 e término em 17 de fevereiro de 2024, com limite de aquisição de 9.833.806 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação, e tem como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital da Companhia.

Cancelamento de ações em tesouraria: [O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 17 de agosto de 2022 o cancelamento das ações ordinárias no total de 10.360.916 ações ordinárias](#), sem valor nominal, de emissão própria, mantidas em tesouraria em 17 de agosto de 2022, sem redução do valor do capital social da Companhia.

As movimentações das ações em tesouraria estão demonstradas no quadro que segue:

| | Controladora | | | | | | | |
|---|------------------|---------------|------------------|---------------|---------------------|-----------------|----------------|--------------|
| | 31.12.21 | | Aquisições | | Cancelamento | | 30.09.22 | |
| | Quant. | Valor | Quant. | Valor | Quant. | Valor | Quant. | Valor |
| i) Programa de Recompra de Ações 2011 | 24.000 | 30 | - | - | (24.000) | (30) | - | - |
| ii) Direito de recesso | 2.352.116 | 6.804 | - | - | (2.352.116) | (6.804) | - | - |
| iii) Programa de Recompra de Ações 2021 | 2.790.000 | 18.565 | 5.194.800 | 34.829 | (7.984.800) | (53.394) | - | - |
| iv) Programa de Recompra de Ações 2022 | - | - | 936.000 | 7.163 | - | - | 936.000 | 7.163 |
| | 5.166.116 | 25.399 | 6.130.800 | 41.992 | (10.360.916) | (60.228) | 936.000 | 7.163 |

d) Reservas de lucros

As Reservas de lucros estão compostas por: i) reserva legal, ii) reserva de ativos biológicos, iii) reserva de retenção de lucros, iv) reservas de incentivos fiscais.

- i) Em conformidade com o [Estatuto Social da Companhia](#) a Reserva legal é constituída através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumento de capital.
- ii) A reserva de ativos biológicos foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos biológicos a valor justo no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. A criação desta reserva estatutária foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de fevereiro de 2012, quando ocorreu a transferência do montante reconhecido anteriormente em reserva de lucros a realizar.
- iii) A reserva de retenção de lucros está composta pelo saldo de lucros remanescentes após a compensação dos prejuízos e a constituição da reserva legal, bem como diminuído da parcela de dividendos distribuídos. Esses recursos serão destinados a

investimentos em ativo imobilizado previamente aprovados pelo Conselho de Administração ou poderão, futuramente, serem deliberados para distribuição pela Assembleia Geral. Alguns contratos com credores contêm cláusulas restritivas para distribuição de dividendos superiores ao mínimo legal na data da deliberação para seu respectivo pagamento.

iv) A reserva de incentivos fiscais foi constituída pela parcela do lucro líquido de exercícios anteriores decorrente de subvenções governamentais para investimentos na modernização e ampliação da capacidade de produção de papel em Minas Gerais e ampliação da unidade industrial localizada em Santa Catarina, sendo excluída da base do dividendo obrigatório.

e) Ajustes de avaliação patrimonial

Foi constituído em função de a Companhia ter avaliado seus ativos imobilizados (terras, maquinários e edificações) ao custo atribuído no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. Sua realização se dará pela depreciação do respectivo valor de custo atribuído, quando também será oferecida à base de dividendos. O saldo líquido dos tributos em 30 de setembro de 2022 corresponde a um saldo credor de R\$ 139.102 (R\$ 145.812 em 31 de dezembro de 2021).

As movimentações dos ajustes de avaliação patrimonial estão demonstradas no quadro que segue:

| | Consolidado |
|---|-----------------------|
| Em 31 de dezembro de 2020 | <u>154.759</u> |
| Realização anual - custo atribuído | <u>(8.947)</u> |
| Em 31 de dezembro de 2021 | <u>145.812</u> |
| Realização do período - custo atribuído | <u>(6.710)</u> |
| Em 30 de setembro de 2022 | <u><u>139.102</u></u> |

24. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico e diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui efeitos de ações potenciais como dívidas conversíveis em ações, desta forma o lucro diluído é igual ao lucro básico por ação.

a) Resultado básico e diluído:

Controladora e Consolidado

Média ponderada da quantidade de ações
 Lucro do período atribuível
 a cada espécie de ações
 Lucro por ação básico e diluído - R\$

Período de 3 meses findos em 30.09.22

| Ações ON Ordinárias | Ações ON Total |
|------------------------|-------------------|
| 246.893.452 | 246.893.452 |
| 95.530 | 95.530 |
| <u>0,3869</u> | |

Controladora e Consolidado

Média ponderada da quantidade de ações
 Lucro do período atribuível
 a cada espécie de ações
 Lucro por ação básico e diluído - R\$

Período de 3 meses findos em 30.09.21

| Ações ON Ordinárias | Ações ON Total |
|------------------------|-------------------|
| 254.344.119 | 254.344.119 |
| 97.595 | 97.595 |
| <u>0,3837</u> | |

Controladora e Consolidado

Média ponderada da quantidade de ações
 Lucro do período atribuível
 a cada espécie de ações
 Lucro por ação básico e diluído - R\$

Período de 9 meses findos em 30.09.22

| Ações ON Ordinárias | Ações ON Total |
|------------------------|-------------------|
| 248.931.475 | 248.931.475 |
| 292.291 | 292.291 |
| <u>1,1742</u> | |

Controladora e Consolidado

Média ponderada da quantidade de ações
 Lucro do período atribuível
 a cada espécie de ações
 Lucro por ação básico e diluído - R\$

Período de 9 meses findos em 30.09.21

| Ações ON Ordinárias | Ações ON Total |
|------------------------|-------------------|
| 254.344.119 | 254.344.119 |
| 221.989 | 221.989 |
| <u>0,8728</u> | |

25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia está apresentada conforme segue:

| | Controladora | Controladora | |
|-------------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------|
| | Período de 3 meses findos em | Período de 9 meses findos em | |
| | 30.09.22 | 30.09.21 | 30.09.22 |
| Receita bruta de vendas de produtos | 560.756 | 551.881 | 1.614.023 |
| Impostos sobre as vendas | (117.052) | (116.686) | (324.029) |
| Devoluçãoes de vendas | (5.302) | (4.364) | (18.008) |
| Receita líquida de vendas | 438.402 | 430.831 | 1.271.986 |
| | | | 1.187.747 |

| | Consolidado | Consolidado | |
|-------------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------|
| | Período de 3 meses findos em | Período de 9 meses findos em | |
| | 30.09.22 | 30.09.21 | 30.09.22 |
| Receita bruta de vendas de produtos | 563.968 | 553.631 | 1.620.815 |
| Impostos sobre as vendas | (117.242) | (116.791) | (324.434) |
| Devoluçãoes de vendas | (5.321) | (4.372) | (18.125) |
| Receita líquida de vendas | 441.405 | 432.468 | 1.278.256 |
| | | | 1.191.766 |

As receitas da Companhia são reconhecidas quando as obrigações de performance são atendidas, o que geralmente ocorre quando os produtos são entregues aos clientes nas vendas para o mercado interno ou no embarque dos produtos vendidos nas vendas para o mercado externo. Os principais produtos vendidos pela Companhia representam os segmentos operacionais estabelecidos conforme nota explicativa nº 31.

Todas as transações de venda geram recebíveis que estão descritos na nota explicativa nº 6. Não há outros ativos ou passivos de contrato reconhecidos.

26. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A composição das despesas por natureza está apresentada conforme segue:

| | Controladora | Controladora | |
|--|------------------------------|------------------------------|------------------|
| | Período de 3 meses findos em | Período de 9 meses findos em | |
| | 30.09.22 | 30.09.21 | 30.09.22 |
| Custos fixos e variáveis (materias primas e matérias de consumo) | (223.725) | (226.014) | (634.745) |
| Gastos com pessoal | (40.827) | (37.514) | (121.558) |
| Variação valor justo dos ativos biológicos | 27.619 | 11.549 | 64.651 |
| Depreciação, amortização e exaustão | (18.875) | (18.433) | (53.560) |
| Fretes de vendas | (21.664) | (14.545) | (62.474) |
| Contratação de serviços | (10.537) | (9.445) | (34.265) |
| Outras despesas com vendas | (14.436) | (14.530) | (37.014) |
| Total custos e despesas por natureza | (302.445) | (308.932) | (878.965) |
| | | | (890.732) |
| Custo dos produtos vendidos | (269.203) | (266.282) | (767.479) |
| Variação do valor justo dos ativos biológicos | 27.619 | 11.549 | 64.651 |
| Com vendas | (35.621) | (28.969) | (98.927) |
| Perdas por <i>impairment</i> contas a receber | (479) | (106) | (561) |
| Gerais e administrativas | (22.849) | (17.788) | (63.522) |
| Participação dos administradores | (1.912) | (7.336) | (13.127) |
| Total custos e despesas | (302.445) | (308.932) | (878.965) |
| | | | (890.732) |

| | Consolidado | | Consolidado | |
|--|------------------------------|---------------|------------------------------|---------------|
| | Período de 3 meses findos em | 30.09.22 | Período de 9 meses findos em | 30.09.21 |
| Custos fixos e variáveis (materias primas e matérias de consumo) | (215.046) | (219.526) | (602.345) | (624.935) |
| Gastos com pessoal | (44.064) | (41.868) | (125.073) | (116.853) |
| Variação valor justo ativos biológicos | 37.571 | 14.855 | 98.795 | 40.735 |
| Depreciação, amortização e exaustão | (26.979) | (22.405) | (77.609) | (66.816) |
| Fretes de vendas | (22.433) | (14.545) | (64.186) | (42.444) |
| Contratação de serviços | (10.947) | (9.445) | (34.930) | (27.434) |
| Outras despesas com vendas | (14.619) | (15.104) | (37.372) | (35.951) |
| Total custos e despesas por natureza | (296.517) | (308.038) | (842.720) | (873.698) |
| Custo dos produtos vendidos | (271.785) | (267.426) | (761.752) | (768.550) |
| Variação do valor justo dos ativos biológicos | 37.571 | 14.855 | 98.795 | 40.735 |
| Com vendas | (36.597) | (29.593) | (101.008) | (78.419) |
| Perdas por <i>impairment</i> contas a receber | (455) | (56) | (550) | 24 |
| Gerais e administrativas | (23.339) | (18.482) | (65.078) | (54.482) |
| Participação dos administradores | (1.912) | (7.336) | (13.127) | (13.006) |
| Total custos e despesas | (296.517) | (308.038) | (842.720) | (873.698) |

27. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

A receita de venda de ativos refere-se principalmente a venda de ativos da operação descontinuada, conforme nota explicativa nº 10 e a venda das propriedades para investimento conforme nota explicativa nº 13.

| Receitas | Controladora | | Controladora | |
|---|------------------------------|----------|------------------------------|----------|
| | Período de 3 meses findos em | 30.09.22 | Período de 9 meses findos em | 30.09.21 |
| Receita de bens sinistrados e alienados | 121 | 375 | 517 | 1.430 |
| Receita de venda de ativos | 10.900 | 1.140 | 53.043 | 7.900 |
| Crédito de carbono | - | 297 | 1.375 | 297 |
| Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP - Precatórios. | - | 2.365 | - | 2.365 |
| Outras receitas operacionais | 1.841 | 1.470 | 5.466 | 3.892 |
| | 12.862 | 5.647 | 60.401 | 15.884 |
| Despesas | Controladora | | Controladora | |
| | Período de 3 meses findos em | 30.09.22 | Período de 9 meses findos em | 30.09.21 |
| Custo dos bens sinistrados e alienados | - | - | (148) | (291) |
| Custo de venda de ativos | (3.020) | (2.316) | (41.271) | (5.735) |
| Provisão de subvenção governamental Estado MG | (360) | (494) | (901) | (1.052) |
| Outras despesas operacionais | (1.049) | (659) | (2.330) | (1.704) |
| | (4.429) | (3.469) | (44.650) | (8.782) |
| Total Outras Receitas e Despesas Operacionais | 8.433 | 2.178 | 15.751 | 7.102 |

Receitas

Receita de bens sinistrados e alienados
 Receita de venda de ativos
 Credito de carbono
 Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP - Precatórios.
 Outras receitas operacionais

| | Consolidado | | Consolidado | |
|---|--|--------------|--|---------------|
| | Período de 3 meses findos em 30.09.22 | 30.09.21 | Período de 9 meses findos em 30.09.22 | 30.09.21 |
| Receita de bens sinistrados e alienados | 121 | 375 | 517 | 1.430 |
| Receita de venda de ativos | 10.900 | 1.140 | 53.043 | 7.900 |
| Credito de carbono | - | 297 | 1.375 | 297 |
| Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP - Precatórios. | - | 2.365 | - | 2.365 |
| Outras receitas operacionais | 1.849 | 1.473 | 5.513 | 3.900 |
| | 12.870 | 5.650 | 60.448 | 15.892 |

Despesas

Custo dos bens sinistrados e alienados
 Custo de venda de ativos
 Provisão de subvenção governamental Estado MG
 Outras despesas operacionais

| | Consolidado | | Consolidado | |
|---|--|----------------|--|----------------|
| | Período de 3 meses findos em 30.09.22 | 30.09.21 | Período de 9 meses findos em 30.09.22 | 30.09.21 |
| Custo dos bens sinistrados e alienados | - | - | (148) | (291) |
| Custo de venda de ativos | (3.020) | (2.316) | (41.271) | (5.735) |
| Provisão de subvenção governamental Estado MG | (360) | (494) | (901) | (1.052) |
| Outras despesas operacionais | (1.056) | (651) | (2.350) | (1.698) |
| | (4.436) | (3.461) | (44.670) | (8.776) |
| Total Outras Receitas e Despesas Operacionais | 8.434 | 2.189 | 15.778 | 7.116 |

28. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

| | Controladora | | Controladora | |
|--|--|-----------------|--|-----------------|
| | Período de 3 meses findos em 30.09.22 | 30.09.21 | Período de 9 meses findos em 30.09.22 | 30.09.21 |
| Receitas financeiras | | | | |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 13.321 | 4.363 | 34.036 | 8.943 |
| Juros | 1.231 | 2.007 | 3.097 | 3.052 |
| Descontos obtidos | 513 | 93 | 1.020 | 205 |
| | 15.065 | 6.463 | 38.153 | 12.200 |
| Variação cambial | | | | |
| Variação cambial ativa | 3.821 | 17.124 | 18.338 | 27.700 |
| Variação cambial passiva | (4.782) | (14.776) | (21.768) | (29.550) |
| Variação cambial líquida | (961) | 2.348 | (3.430) | (1.850) |
| Despesas financeiras | | | | |
| Juros | (26.686) | (16.772) | (77.342) | (40.251) |
| Descontos concedidos | (126) | (110) | (1.067) | (222) |
| Deságios/despesas bancárias | (124) | (131) | (342) | (472) |
| Juros Passivos Sobre Arrendamentos | (582) | (530) | (1.767) | (1.591) |
| Instrumentos derivativos - <i>swap</i> | (1.693) | - | (1.501) | - |
| Outros | (1.022) | (301) | (2.286) | (567) |
| | (30.233) | (17.844) | (84.305) | (43.103) |
| Resultado financeiro líquido | (16.129) | (9.033) | (49.582) | (32.753) |

| | Consolidado | | Consolidado | |
|---------------------------------------|--|-----------------|--|-----------------|
| | Período de 3 meses findos em 30.09.22 | 30.09.21 | Período de 9 meses findos em 30.09.22 | 30.09.21 |
| Receitas financeiras | | | | |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 14.412 | 4.568 | 36.352 | 9.362 |
| Juros | 1.232 | 2.007 | 3.099 | 3.052 |
| Descontos obtidos | 513 | 95 | 1.020 | 208 |
| | <u>16.157</u> | <u>6.670</u> | <u>40.471</u> | <u>12.622</u> |
| Variação cambial | | | | |
| Variação cambial ativa | 3.821 | 17.124 | 18.338 | 27.700 |
| Variação cambial passiva | (4.782) | (14.776) | (21.768) | (29.550) |
| Variação cambial líquida | (961) | 2.348 | (3.430) | (1.850) |
| Despesas financeiras | | | | |
| Juros | (26.686) | (16.772) | (77.350) | (40.255) |
| Descontos concedidos | (126) | (110) | (1.078) | (263) |
| Deságios/despesas bancárias | (128) | (133) | (363) | (475) |
| Juros Passivos Sobre Arrendamentos | (582) | (530) | (1.767) | (1.591) |
| Instrumentos derivativos - swap | (1.693) | - | (1.501) | - |
| Outros | (1.036) | (301) | (2.310) | (567) |
| | <u>(30.251)</u> | <u>(17.846)</u> | <u>(84.369)</u> | <u>(43.151)</u> |
| Resultado financeiro líquido | <u>(15.055)</u> | <u>(8.828)</u> | <u>(47.328)</u> | <u>(32.379)</u> |

29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da taxa efetiva dos impostos:

| | Controladora | | Controladora | |
|---|--|-----------------|--|-----------------|
| | Período de 3 meses findos em 30.09.22 | 30.09.21 | Período de 9 meses findos em 30.09.22 | 30.09.21 |
| Lucro operacional antes dos efeitos tributários | 137.567 | 117.589 | 402.160 | 292.081 |
| Aliquota básica | 34% | 34% | 34% | 34% |
| Débito (crédito) tributário à alíquota básica | (46.773) | (39.980) | (136.734) | (99.308) |
| Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes: | | | | |
| Equivalência patrimonial | 3.164 | 865 | 14.610 | 7.044 |
| Despesas indedutíveis | (208) | (240) | (525) | (691) |
| Constituição (reversão) incentivos fiscais | (10) | (6) | (40) | 3 |
| Exclusão Impairment Operação descontinuada | - | - | 13.692 | - |
| Não incidência de IR e CSLL sobre taxa SELIC na repetição de indébito | - | 25.197 | - | 25.197 |
| Outras diferenças permanentes | 1.790 | (5.830) | (872) | (2.337) |
| | <u>(42.037)</u> | <u>(19.994)</u> | <u>(109.869)</u> | <u>(70.092)</u> |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | (33.036) | (3.205) | (87.964) | (36.744) |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | (9.001) | (16.789) | (21.905) | (33.348) |
| Taxa efetiva - % | 30,6 | 17,0 | 27,3 | 24,0 |

| | Consolidado | | Consolidado | |
|---|------------------------------|-----------------|------------------------------|-----------------|
| | Período de 3 meses findos em | 30.09.22 | Período de 9 meses findos em | 30.09.22 |
| | | 30.09.21 | | 30.09.21 |
| Lucro operacional antes dos efeitos tributários | 138.267 | 117.791 | 403.986 | 292.805 |
| Alíquota básica | 34% | 34% | 34% | 34% |
| Débito (crédito) tributário à alíquota básica | (47.011) | (40.049) | (137.355) | (99.554) |
| Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes: | | | | |
| Despesas indedutíveis | (208) | (240) | (525) | (691) |
| Constituição (reversão) incentivos fiscais | (10) | (6) | (40) | 3 |
| Exclusão Impairment Operação descontinuada | - | - | 13.692 | - |
| Diferença de tributação - lucro presumido (empresas controladas) | 2.464 | 663 | 12.784 | 6.320 |
| Não incidência de IRPJ e CSLL sobre taxa Selic na repetição de indébito | - | 25.197 | - | 25.197 |
| Outras diferenças permanentes | 2.028 | (5.761) | (251) | (2.091) |
| | <u>(42.737)</u> | <u>(20.196)</u> | <u>(111.695)</u> | <u>(70.816)</u> |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | (33.428) | (3.310) | (88.803) | (36.977) |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | (9.309) | (16.886) | (22.892) | (33.839) |
| Taxa efetiva - % | | 30,9 | 17,1 | 27,6 |
| | | | | 24,2 |

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão do risco de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (captações, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – *swap* detalhadas nas notas explicativas nº 16, nº 17 e nº 18, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos e aplicações financeiras), conforme detalhado na nota explicativa nº 5, e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 23).

A Administração da Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, são considerados o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Companhia, de acordo com a sua [Política de Gestão Financeira](#), tem como meta manter uma estrutura de capital de 30% a 50% de capital próprio e 70% a 50% de capital de terceiros. A estrutura de capital em 30 de setembro de 2022 foi de 51% capital próprio e 49% capital de terceiros.

Índice de endividamento

O índice de endividamento em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é o seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|----------------|------------------|----------------|
| | 30.09.22 | 31.12.21 | 30.09.22 | 31.12.21 |
| Dívida (a) | 1.048.110 | 892.321 | 1.048.110 | 892.321 |
| Instrumentos derivativos - <i>swap</i> (a) | 126 | 419 | 126 | 419 |
| Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras | (360.997) | (486.908) | (398.504) | (506.268) |
| Dívida Líquida | <u>687.239</u> | <u>405.832</u> | <u>649.732</u> | <u>386.472</u> |
| Patrimônio Líquido | <u>1.088.410</u> | <u>957.438</u> | <u>1.088.410</u> | <u>957.438</u> |
| Índice de endividamento líquido | <u>0,63</u> | <u>0,42</u> | <u>0,60</u> | <u>0,40</u> |

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, debêntures de curto e longo prazo e instrumentos financeiros derivativos – *swap* de curto e longo prazo, conforme detalhado nas notas explicativas nº 16, nº 17 e nº 18.

Categorias de instrumentos financeiros

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | | |
|---|---------------------|--------------|----------|-------------|----------|--|
| | | 30.09.22 | 31.12.21 | 30.09.22 | 31.12.21 | |
| Ativos financeiros | | | | | | |
| Designados ao valor justo por meio do resultado | | | | | | |
| Caixa e saldos de bancos | 5 | 10.890 | 11.050 | 48.397 | 30.410 | |
| Custo amortizado | | | | | | |
| Aplicações Financeiras | 5 | 350.107 | 475.858 | 350.107 | 475.858 | |
| Conta a receber de clientes | 6 | 264.307 | 257.162 | 264.887 | 257.468 | |
| Outras contas a receber | 9 | 32.747 | 6.590 | 33.014 | 6.762 | |
| Passivos financeiros | | | | | | |
| Designados ao valor justo por meio do resultado | | | | | | |
| Instrumentos derivativos - <i>swap</i> | 18 | 126 | 419 | 126 | 419 | |
| Custo amortizado | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 16 | 462.559 | 306.004 | 462.559 | 306.004 | |
| Debêntures | 17 | 585.551 | 586.317 | 585.551 | 586.317 | |
| Fornecedores | 19 | 190.100 | 151.042 | 171.893 | 133.718 | |
| Passivo de arrendamento | 34 | 25.251 | 23.066 | 25.251 | 23.066 | |
| Parcelamentos tributários | 21 | 10.661 | 16.743 | 10.661 | 16.743 | |
| Dividendo e JCP a pagar | | 841 | 16.345 | 841 | 16.345 | |
| Outras contas a pagar | | 14.421 | 10.322 | 14.643 | 10.623 | |

Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Tendo como objetivo estabelecer regras para a gestão financeira a Companhia mantém em vigor desde 2010, a [Política de Gestão Financeira](#), a qual normatiza e estabelece diretrizes para a utilização dos instrumentos financeiros.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos financeiros. O instrumento financeiro derivativo – *swap* em vigência foi contratado com o objetivo de troca de indexador de taxa de juros para otimizar a estratégia de gestão dos passivos financeiros e do caixa no longo prazo, conforme descrito na nota explicativa nº 18.

Risco de exposição cambial

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, essas operações apresentaram exposição líquida conforme o quadro a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | 30.09.22 | 31.12.21 | 30.09.22 | 31.12.21 |
| Contas a receber | 23.883 | 33.035 | 23.883 | 33.035 |
| Adiantamento de clientes | (1.123) | (1.227) | (1.123) | (1.227) |
| Fornecedores | (2.301) | (3.632) | (2.301) | (3.632) |
| Adiantamento à fornecedores | 14.278 | 25.055 | 14.278 | 25.055 |
| Empréstimos e financiamentos | (41.271) | (28.448) | (41.271) | (28.448) |
| Exposição líquida | <u>(6.534)</u> | <u>24.783</u> | <u>(6.534)</u> | <u>24.783</u> |

A Companhia mantém operações em moeda estrangeira que tem por objetivo fazer frente as eventuais variações do saldo de clientes de exportações.

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade, que considera razoável para o negócio, considerando as incertezas das premissas, apresentando dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerada, além de um cenário base. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme descrito abaixo:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base a cotação do dólar utilizada pela Companhia segue as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (31 de dezembro de 2022).

2 – Cenário adverso: depreciação de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 31 de dezembro de 2022.

3 – Cenário remoto: depreciação de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 31 de dezembro de 2022.

| Operação | Saldo 30.09.22 US\$ | Cenário base | | Cenário adverso | | Cenário remoto | |
|---|------------------------|--------------|----------------------|-----------------|----------------------|----------------|----------------------|
| | | Taxa | Ganho (perda) R\$ | Taxa | Ganho (perda) R\$ | Taxa | Ganho (perda) R\$ |
| Ativos | | | | | | | |
| Contas a receber e Bancos conta vinculada | 4.417 | 5,47 | 291 | 6,84 | 6.334 | 8,21 | 12.376 |
| Adiantamento a fornecedores | 2.641 | 5,47 | 174 | 6,84 | 3.787 | 8,21 | 7.400 |
| Passivos | | | | | | | |
| Fornecedores e Adiantamento de clientes | (633) | 5,47 | (42) | 6,84 | (908) | 8,21 | (1.774) |
| Empréstimos e financiamentos | (7.633) | 5,47 | (502) | 6,84 | (10.945) | 8,21 | (21.388) |
| Efeito líquido | | | (79) | | (1.732) | | (3.386) |

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 30 de setembro de 2022 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas.

Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises. A Companhia procura manter as suas operações de empréstimos e financiamentos, expostos à variação cambial, com pagamentos líquidos anuais equivalentes ou inferiores à sua carteira de clientes de exportações.

Desta forma a Companhia busca proteger seu fluxo de caixa das variações do câmbio, e os efeitos dos cenários acima, se realizados, não deverão gerar impactos relevantes no seu fluxo de caixa.

Risco de Taxas de juros

A Companhia pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, à mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES), CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários), SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

A análise de sensibilidade calculada para o cenário base, cenário adverso e cenário remoto, sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - *swap* que tem base de juros indexados está representada conforme a seguir:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base o CDI e SELIC utilizados pela Companhia seguem as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (31 de dezembro de 2022). A TJLP é obtida do BNDES e o IPCA do Boletim Focus.

2 – Cenário adverso: correção de 25% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de dezembro de 2022.

3 – Cenário remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de dezembro de 2022.

| Operação | Indexador | Saldo 30.09.22 | Cenário base | | Cenário adverso | | Cenário remoto | |
|---|-----------|----------------|---------------|--------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|
| | | | Ganho (Perda) | R\$ | Ganho (Perda) | R\$ | Ganho (Perda) | R\$ |
| Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras | | | | | | | | |
| CDB | CDI | 389.247 | 13,68% | 120 | 17,10% | 13.774 | 20,52% | 27.429 |
| Captações | | | | | | | | |
| Capital de Giro | CDI | (523.132) | 13,68% | (164) | 17,10% | (18.860) | 20,52% | (37.556) |
| Capital de Giro | IPCA | (68.810) | 5,56% | 1.165 | 6,95% | 155 | 8,34% | (855) |
| Finame Direto | IPCA | (420.834) | 5,56% | 7.040 | 6,95% | 938 | 8,34% | (5.164) |
| Finame | TJLP | (9) | 7,20% | - | 9,00% | - | 10,80% | - |
| Finame | SELIC | (296) | 13,78% | - | 17,23% | (11) | 20,67% | (21) |
| Instrumentos financeiros derivativos - swap | | | | | | | | |
| Swap Ativo | IPCA | 63.348 | 5,56% | (1.073) | 6,95% | (143) | 8,34% | 787 |
| Swap Passivo | CDI | (63.473) | 13,68% | (19) | 17,10% | (2.205) | 20,52% | (4.392) |
| Efeito Líquido no Resultado | | | | <u>7.069</u> | | <u>(6.352)</u> | | <u>(19.772)</u> |

Valor justo versus valor contábil

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Utilizamos os métodos e premissas listados a seguir para estimar o valor justo:

- Os saldos contábeis de contas a receber e contas a pagar de curto prazo apresentados no balanço da Companhia se aproximam dos seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação.

- Empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - swap - considerando as dívidas, informações de mercado e as taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures contratados, o valor justo em 30 de setembro de 2022 é de R\$ 960.518. A Companhia utilizou como técnica de avaliação fluxos de caixa descontados, considerando o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco da Companhia. O valor justo apurado é de nível 2, na hierarquia do valor justo.

Riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, conforme demonstrado conforme segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30.09.22 | 31.12.21 | 30.09.22 | 31.12.21 |
| Ativos financeiros | | | | |
| Bancos | 9.223 | 7.470 | 9.229 | 7.544 |
| Aplicações financeiras de liquidez imediata | 1.652 | 3.561 | 39.140 | 22.846 |
| Aplicações Financeiras | 350.107 | 475.858 | 350.107 | 475.858 |
| Conta a receber de clientes | 264.307 | 257.162 | 264.887 | 257.468 |
| Outras contas a receber | 7.097 | 6.590 | 7.364 | 6.762 |
| Exposição máxima de crédito | <u>632.386</u> | <u>750.641</u> | <u>670.727</u> | <u>770.478</u> |

a) Contas a receber de clientes

As vendas a prazo da Companhia são administradas através de procedimento de análise e concessão de crédito. As perdas de crédito esperadas estão adequadamente cobertas por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes, conforme detalhado na nota explicativa nº 6.

As contas a receber de clientes estão compostas por grande número de clientes de diferentes setores e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber e, quando apropriado, uma cobertura de garantia de crédito é solicitada.

As renegociações de dívidas de clientes estão amparadas por contratos de confissão de dívida com aval na pessoa física, garantindo o valor da dívida.

b) Bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras

O risco de crédito dos bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras é administrado pela Companhia conforme a [Política de Gestão Financeira](#), que tem o objetivo de estabelecer as diretrizes para a gestão dos recursos financeiros da Companhia.

O quadro abaixo demonstra o saldo de bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras da Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional de longo prazo das agências de rating S&P e Fitch Rating do risco de crédito das instituições financeiras:

| | Consolidado | |
|---------------------------|----------------|----------|
| | 30.09.22 | Agência |
| Rating nacional AAA (br) | 194.392 | Fich/S&P |
| Rating nacional AA + (br) | 202.333 | Fich |
| Rating nacional BB- (br) | 1.751 | Fich/S&P |
| | <u>398.476</u> | |

Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez considerando o fluxo de caixa esperado, de acordo com a [Política de Gestão Financeira](#), que compreende caixa, aplicações financeiras, fluxo de contas a receber e a pagar, e pagamento de empréstimos e financiamentos e ajustes de instrumentos financeiros derivativos – *swap*. A política de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa nas moedas utilizadas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros pré-fixados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de setembro de 2022, os detalhes do prazo de vencimento esperado para os ativos financeiros não derivativos não descontados, incluindo os juros que serão auferidos a partir desses ativos e para os passivos de instrumentos financeiros derivativos – *swap* os detalhes do prazo de vencimento esperado bem como seus valores descontados.

Controladora

| | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | acima 2026 |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Passivos | | | | | |
| Fornecedores | 181.353 | 8.747 | - | - | - |
| Empréstimos e financiamentos | 13.886 | 68.464 | 25.098 | 42.777 | 541.831 |
| Debêntures | 7.694 | 205.498 | 179.942 | 172.519 | 68.024 |
| Instrumentos derivativos - <i>swap</i> | 2.514 | 3.828 | 2.374 | 2.129 | (10.719) |
| Parcelamentos tributários | 7.740 | 476 | 1.907 | 538 | - |
| Passivo de arrendamento | 7.394 | 1.023 | 4.090 | 4.090 | 8.654 |
| Dividendos e JCP a pagar | 841 | - | - | - | - |
| Outras contas a pagar | 13.929 | 492 | - | - | - |
| | <u>235.351</u> | <u>288.528</u> | <u>213.411</u> | <u>222.053</u> | <u>607.790</u> |

Consolidado

| | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | acima 2026 |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Passivos | | | | | |
| Fornecedores | 163.443 | 8.450 | - | - | - |
| Empréstimos e financiamentos | 13.886 | 68.464 | 25.098 | 42.777 | 541.831 |
| Debêntures | 7.694 | 205.498 | 179.942 | 172.519 | 68.024 |
| Instrumentos derivativos - <i>swap</i> | 2.514 | 3.828 | 2.374 | 2.129 | (10.719) |
| Parcelamentos tributários | 7.740 | 476 | 1.907 | 538 | - |
| Passivo de arrendamento | 7.394 | 1.023 | 4.090 | 4.090 | 8.654 |
| Dividendos e JCP a pagar | 841 | - | - | - | - |
| Outras contas a pagar | 14.151 | 492 | - | - | - |
| | <u>217.663</u> | <u>288.231</u> | <u>213.411</u> | <u>222.053</u> | <u>607.790</u> |

Os valores incluídos acima para instrumentos pós-fixados (passivos financeiros não derivativos e instrumentos financeiros derivativos - *swap*) estão sujeitos a mudança,

caso a variação nas taxas de juros pós-fixadas difira dessas estimativas apuradas no final do período do relatório.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 01 de dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento derivativo - *swap* de troca de taxa com o Banco Santander, com objetivo de modificar a remuneração associada à taxa de juros da 4ª Emissão de Debêntures.

O valor de referência atribuído na data de contratação (nacional) é de R\$ 66.225. Os ajustes ocorrerão nas mesmas datas de pagamento da 4ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de dezembro de 2029, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente ao CDI + 0,71% a.a.

A nota explicativa nº 18 contém demais informações sobre a referida operação.

31. SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia possui três divisões estratégicas principais, seguindo a forma com que a Administração gerencia o negócio. A receita da Companhia está segmentada de acordo com os produtos e segmentos operacionais definidos.

A Administração definiu como segmentos operacionais: Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado); Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel); Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina), conforme segue abaixo descrito:

Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado): este segmento produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas: Embalagem SC - Campina da Alegria e Embalagem SP - Indaiatuba.

Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel): produz papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produção para o Segmento Embalagem PO, com duas unidades produtivas: Papel SC Campina da Alegria e Papel MG – Santa Luzia.

Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina): através deste segmento, a Companhia cultiva pinus para o próprio uso, comercializa madeiras e extrai a resina do pinus que serve de matéria prima para a produção de breu e terebintina.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

| | Consolidado | | | | |
|---|--|--|---|-----------------------------|-----------|
| | Período de 3 meses findos em 30.09.22 | | | | |
| | Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) | Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) | Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) | Corporativo/ eliminações | Total |
| Receita líquida de vendas | | | | | |
| Mercado interno | 261.759 | 120.625 | 3.622 | - | 386.006 |
| Mercado externo | - | 24.318 | 31.081 | - | 55.399 |
| Receita líquida de vendas totais | 261.759 | 144.943 | 34.703 | - | 441.405 |
| Variação valor justo ativo biológico | - | 33.949 | 3.622 | - | 37.571 |
| Custo dos produtos vendidos | (164.055) | (77.652) | (30.078) | - | (271.785) |
| Lucro bruto | 97.704 | 101.240 | 8.247 | - | 207.191 |
| Despesas operacionais | (26.039) | (9.054) | (4.966) | (13.810) | (53.869) |
| Resultado operacional antes do resultado financeiro | 71.665 | 92.186 | 3.281 | (13.810) | 153.322 |
| Resultado financeiro | (7.734) | (7.276) | (170) | 125 | (15.055) |
| Resultado operacional líquido | 63.931 | 84.910 | 3.111 | (13.685) | 138.267 |
| Depreciação, exaustão e amortização | (5.690) | (19.928) | (693) | (668) | (26.979) |
| Consolidado | | | | | |
| Período de 3 meses findos em 30.09.21 | | | | | |
| | Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) | Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) | Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) | Corporativo/ eliminações | Total |
| Receita líquida de vendas | | | | | |
| Mercado interno | 245.345 | 119.361 | 2.742 | - | 367.448 |
| Mercado externo | - | 19.268 | 45.752 | - | 65.020 |
| Receita líquida de vendas totais | 245.345 | 138.629 | 48.494 | - | 432.468 |
| Variação valor justo ativo biológico | - | 19.412 | (4.557) | - | 14.855 |
| Custo dos produtos vendidos | (160.065) | (73.477) | (33.685) | (199) | (267.426) |
| Lucro bruto | 85.280 | 84.564 | 10.252 | (199) | 179.897 |
| Despesas operacionais | (18.234) | (10.062) | (4.647) | (20.335) | (53.278) |
| Resultado operacional antes do resultado financeiro | 67.046 | 74.502 | 5.605 | (20.534) | 126.619 |
| Resultado financeiro | (4.208) | (6.107) | 1.483 | 4 | (8.828) |
| Resultado operacional líquido | 62.838 | 68.395 | 7.088 | (20.530) | 117.791 |
| Depreciação, exaustão e amortização | (4.078) | (37.864) | (1.358) | (558) | (43.858) |

| | Consolidado | | | | |
|---|---|--|--|-----------------------------|-----------|
| | Período de 9 meses findos em 30.09.22 | | | | |
| | Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) | Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) | Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) | Corporativo/ eliminações | Total |
| Vendas líquidas: | | | | | |
| Mercado interno | 702.697 | 363.927 | 8.736 | - | 1.075.360 |
| Mercado externo | - | 73.557 | 129.339 | - | 202.896 |
| Vendas líquidas totais | 702.697 | 437.484 | 138.075 | - | 1.278.256 |
| Variação valor justo ativo biológico | - | 88.038 | 10.757 | - | 98.795 |
| Custo dos produtos vendidos | (440.569) | (216.933) | (104.250) | - | (761.752) |
| Lucro bruto | 262.128 | 308.589 | 44.582 | - | 615.299 |
| Despesas operacionais | (67.901) | (23.077) | (17.783) | (55.224) | (163.985) |
| Resultado operacional antes do resultado financeiro | 194.227 | 285.512 | 26.799 | (55.224) | 451.314 |
| Resultado financeiro | (21.798) | (20.701) | (5.068) | 239 | (47.328) |
| Resultado operacional líquido | 172.429 | 264.811 | 21.731 | (54.985) | 403.986 |
| Depreciação, exaustão e amortização | (15.464) | (37.140) | (1.736) | (1.816) | (56.156) |
| | Consolidado | | | | |
| | Período de 9 meses findos em 30.09.21 | | | | |
| | Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) | Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) | Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) | Corporativo/ eliminações | Total |
| Vendas líquidas: | | | | | |
| Mercado interno | 675.079 | 324.213 | 6.310 | - | 1.005.602 |
| Mercado externo | - | 59.017 | 127.147 | - | 186.164 |
| Vendas líquidas totais | 675.079 | 383.230 | 133.457 | - | 1.191.766 |
| Variação valor justo ativo biológico | - | 39.570 | 1.165 | - | 40.735 |
| Custo dos produtos vendidos | (464.762) | (218.561) | (84.349) | (878) | (768.550) |
| Lucro bruto | 210.317 | 204.239 | 50.273 | (878) | 463.951 |
| Despesas operacionais | (52.101) | (17.359) | (12.447) | (56.860) | (138.767) |
| Resultado operacional antes do resultado financeiro | 158.216 | 186.880 | 37.826 | (57.738) | 325.184 |
| Resultado financeiro | (15.565) | (15.751) | (1.067) | 4 | (32.379) |
| Resultado operacional líquido | 142.651 | 171.129 | 36.759 | (57.734) | 292.805 |
| Depreciação, exaustão e amortização | (11.965) | (51.016) | (2.199) | (1.636) | (66.816) |

O saldo na coluna Corporativo/eliminações envolve substancialmente despesas da área de apoio corporativa, não rateadas aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações referentes ao resultado financeiro foram distribuídas por segmento operacional levando-se em consideração a alocação específica de cada receita e despesa financeira ao seu segmento, e a distribuição das despesas e receitas corporativas proporcional ao faturamento de cada segmento.

As informações de imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por segmento em razão da não utilização da Administração da Companhia dos referidos dados de forma segmentada.

c) Receitas líquidas de vendas

As receitas líquidas de vendas no período de três meses findo em 30 de setembro de 2022 totalizaram R\$ 441.405 (R\$ 432.468 no período de três meses findo em 30 de setembro de 2021) e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 as receitas líquidas de vendas totalizaram R\$ 1.278.256 (R\$ 1.191.766 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021).

As receitas líquidas de vendas para o mercado externo no período de três meses findo em 30 de setembro de 2022 totalizaram R\$ 55.399 (R\$ 65.020 no período de três meses findo em 30 de setembro de 2021), e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 as receitas líquidas de vendas para o mercado externo totalizaram R\$ 202.896 (R\$ 186.164 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021), distribuída por diversos países, conforme composição abaixo:

| Consolidado | | | Consolidado | | |
|----------------|---------------------------------------|----------------------------|----------------|---------------------------------------|----------------------------|
| | Período de 3 meses findos em 30.09.22 | % na receita líquida total | | Período de 3 meses findos em 30.09.21 | % na receita líquida total |
| País | Rec. líquida exportação | | País | Rec. líquida exportação | |
| Alemanha | 11.330 | 2,57% | Alemanha | 9.051 | 2,09% |
| Arábia Saudita | 6.413 | 1,45% | Argentina | 6.341 | 1,47% |
| Argentina | 5.796 | 1,31% | Portugal | 6.244 | 1,44% |
| Japão | 3.819 | 0,87% | Índia | 6.185 | 1,43% |
| EUA | 3.367 | 0,76% | EUA | 6.003 | 1,39% |
| África do Sul | 3.336 | 0,76% | Espanha | 5.932 | 1,37% |
| Paraguai | 3.305 | 0,75% | Arábia Saudita | 4.260 | 0,99% |
| México | 3.232 | 0,73% | França | 2.805 | 0,65% |
| Países Baixos | 1.989 | 0,45% | Países Baixos | 2.306 | 0,53% |
| Portugal | 1.787 | 0,40% | África do Sul | 2.257 | 0,52% |
| Turquia | 1.676 | 0,38% | Chile | 2.199 | 0,51% |
| Chile | 1.588 | 0,36% | Turquia | 2.184 | 0,51% |
| China | 1.517 | 0,34% | Paraguai | 2.169 | 0,50% |
| Uruguai | 1.417 | 0,32% | Paquistão | 1.958 | 0,45% |
| França | 1.174 | 0,27% | Peru | 1.796 | 0,42% |
| Peru | 1.099 | 0,25% | México | 1.299 | 0,30% |
| Outros Paises | 2.554 | 0,58% | Outros Paises | 2.031 | 0,47% |
| | <u>55.399</u> | <u>12,55%</u> | | <u>65.020</u> | <u>15,04%</u> |

| Consolidado | | | Consolidado | | |
|----------------|---------------------------------------|-------------------------------|----------------|---------------------------------------|-------------------------------|
| | Período de 9 meses findos em 30.09.22 | | | Período de 9 meses findos em 30.09.21 | |
| País | Rec. líquida exportação | % na receita líquida total | País | Rec. líquida exportação | % na receita líquida total |
| Alemanha | 35.575 | 2,78% | China | 26.485 | 2,22% |
| Argentina | 19.936 | 1,56% | Argentina | 20.017 | 1,68% |
| Portugal | 19.909 | 1,56% | Portugal | 15.796 | 1,33% |
| Arábia Saudita | 16.063 | 1,26% | Alemanha | 15.275 | 1,28% |
| Japão | 10.811 | 0,85% | Índia | 15.160 | 1,27% |
| Índia | 10.517 | 0,82% | Arábia Saudita | 12.249 | 1,03% |
| Paraguai | 10.150 | 0,79% | EUA | 8.575 | 0,72% |
| França | 9.854 | 0,77% | França | 8.038 | 0,67% |
| México | 9.432 | 0,74% | Espanha | 7.906 | 0,66% |
| Países Baixos | 8.588 | 0,67% | Paraguai | 6.537 | 0,55% |
| África do Sul | 8.424 | 0,66% | México | 6.268 | 0,53% |
| Peru | 7.483 | 0,59% | Países Baixos | 6.187 | 0,52% |
| Chile | 7.376 | 0,58% | Paquistão | 5.559 | 0,47% |
| Espanha | 5.897 | 0,46% | África do Sul | 5.544 | 0,47% |
| EUA | 5.118 | 0,40% | Chile | 5.292 | 0,44% |
| Paquistão | 4.324 | 0,34% | Peru | 5.068 | 0,43% |
| Turquia | 4.028 | 0,32% | Hong Kong | 4.515 | 0,38% |
| Bolívia | 3.158 | 0,25% | Turquia | 4.228 | 0,35% |
| Outros Países | 6.253 | 0,49% | Irlanda | 3.126 | 0,26% |
| | <u>202.896</u> | <u>15,89%</u> | Outros Países | <u>4.339</u> | <u>0,36%</u> |
| | | | | <u>186.164</u> | <u>15,62%</u> |

As receitas líquidas de vendas da Companhia no período de três meses findo em 30 de setembro de 2022 no mercado interno totalizaram R\$ 386.006 (R\$ 367.448 no período de três meses findo em 30 de setembro de 2021), e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 as receitas líquidas de vendas no mercado interno totalizaram R\$ 1.075.360 (R\$ 1.005.602 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, um único cliente representava 4,5% das receitas líquidas do mercado interno no segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), equivalente a R\$ 31.873. As demais vendas da Companhia no mercado interno e externo foram pulverizadas, não havendo concentração de vendas de percentual acima de 10% para nenhum cliente.

32. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS no Estado de Santa Catarina e no Estado de Minas Gerais:

- i) **ICMS/SC – Prodec:** possibilita que 60% do incremento de ICMS no Estado de Santa Catarina, calculado sobre uma base média (setembro 2006 a agosto 2007) anterior aos investimentos realizados seja deferido para pagamento após 48 meses. Esse benefício é calculado mensalmente e está condicionado à realização dos

investimentos planejados, além da manutenção da regularidade junto ao Estado, condições estas que estão sendo plenamente atendidas.

Sobre os valores dos incentivos, haverá incidência de encargos às taxas contratuais de 4,0% ao ano. Para fins de cálculo a valor presente deste benefício, a Companhia utilizou a taxa média de 18,26% como custo de captação para linhas de financiamento com características semelhantes às necessárias para os respectivos desembolsos caso não possuísse o benefício.

A vigência do benefício é de 14 anos (10 anos de fruição e 4 anos de carência), iniciado em janeiro de 2009 e com término em dezembro de 2022, ou até o limite de R\$ 55.199 de ICMS diferido. Até 30 de setembro de 2022, a Companhia possuía R\$ 1.044 (R\$ 4.070 em 31 de dezembro de 2021) de ICMS diferido registrado no passivo, líquido da subvenção governamental de R\$ 1.035 (R\$ 3.942 em 31 de dezembro de 2021).

- ii) **ICMS/MG – Crédito Presumido:** O Estado de Minas Gerais concede como principal benefício crédito presumido de ICMS resultando no recolhimento efetivo de 2% do valor das operações de saída dos produtos industrializados pela Companhia. O efeito no lucro operacional antes dos efeitos tributários no período de três meses findo em 30 de setembro de 2022 foi de R\$ 2.469 (R\$ 3.442 no período de três meses findo em 30 de setembro de 2021), e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 o efeito foi R\$ 6.353 (R\$ 8.495 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021).

33. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

| Controladora e Consolidado | Terrenos | Prédios e construções | Equipamentos e instalações | Total |
|--|---------------------|-----------------------|----------------------------|----------------------|
| Saldo em 01.01.21 | 5.165 | 13.156 | 2.859 | 21.180 |
| Depreciação | (1.107) | (2.677) | (2.444) | (6.228) |
| Adição/baixa de contratos - efeito principal | 964 | 4.890 | 414 | 6.268 |
| Transferências de ativo imobilizado | - | - | 3.254 | 3.254 |
| Saldo contábil líquido em 31.12.21 | <u><u>5.022</u></u> | <u><u>15.369</u></u> | <u><u>4.083</u></u> | <u><u>24.474</u></u> |
| Custo | 7.758 | 22.124 | 14.726 | 44.608 |
| Depreciação acumulada | (2.736) | (6.755) | (10.643) | (20.134) |
| Saldo contábil líquido em 31.12.21 | <u><u>5.022</u></u> | <u><u>15.369</u></u> | <u><u>4.083</u></u> | <u><u>24.474</u></u> |
| Saldo em 01.01.22 | 5.022 | 15.369 | 4.083 | 24.474 |
| Depreciação | (959) | (2.474) | (2.997) | (6.430) |
| Adição/baixa de contratos - efeito principal | 840 | 2.707 | 3.692 | 7.239 |
| Saldo contábil líquido em 30.09.22 | <u><u>4.903</u></u> | <u><u>15.602</u></u> | <u><u>4.778</u></u> | <u><u>25.283</u></u> |
| Custo | 8.598 | 24.831 | 18.418 | 51.847 |
| Depreciação acumulada | (3.695) | (9.229) | (13.640) | (26.564) |
| Saldo contábil líquido em 30.09.22 | <u><u>4.903</u></u> | <u><u>15.602</u></u> | <u><u>4.778</u></u> | <u><u>25.283</u></u> |

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento a valor presente pelas taxas de 12,06% a 14,43% a.a., calculadas considerando a taxa livre de risco (NTN), o *spread* de risco da Companhia, o risco equivalente do país e o risco específico do ativo. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos com prazo médio de 6,5 anos.

Os contratos de arrendamento possuem passivos de arrendamento conforme demonstrado a seguir:

Controladora e Consolidado

| | Terrenos | Prédios e construções | Equipamentos e instalações | Total |
|---|--------------|-----------------------|----------------------------|---------------|
| Saldo em 01.01.21 | 4.713 | 13.446 | 2.944 | 21.103 |
| Parcela do arrendamento | (1.820) | (4.034) | (1.510) | (7.364) |
| Adição/baixa de contratos - efeito no principal | 964 | 4.890 | (854) | 5.000 |
| Juros sobre arrendamento | 555 | 1.356 | 386 | 2.297 |
| Transferências para passivo de arrendamento | - | - | 2.030 | 2.030 |
| Saldo contábil líquido em 31.12.21 | 4.412 | 15.658 | 2.996 | 23.066 |
| | | | | |
| Saldo em 01.01.22 | 4.412 | 15.658 | 2.996 | 23.066 |
| Parcela do arrendamento | (122) | (3.516) | (3.326) | (6.964) |
| Adição/baixa de contratos - efeito no principal | (269) | 2.779 | 4.822 | 7.332 |
| Juros sobre arrendamento | 402 | 970 | 445 | 1.817 |
| Saldo contábil líquido em 30.09.22 | 4.423 | 15.891 | 4.937 | 25.251 |
| | | | | |
| Curto prazo | | | | 7.394 |
| Longo prazo | | | | 17.857 |

Os juros sobre arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Os pagamentos do longo prazo, considerando seus fluxos de caixa futuros (não descontados) estão assim distribuídos:

| | <u>Controladora e Consolidado</u> |
|-----------------------------|-----------------------------------|
| Vencimentos no longo prazo: | |
| 2023 | 1.023 |
| 2024 | 4.090 |
| 2025 | 4.090 |
| 2026 | 3.931 |
| 2027 em diante | 4.723 |
| | 17.857 |

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de prédios, construções, equipamentos e instalações. Os efeitos potenciais de PIS/COFINS são apresentados no quadro a seguir:

Controladora e Consolidado

| | Nominal | Ajustado a valor presente |
|---------------------------------|---------|------------------------------|
| Fluxo de caixa | 47.755 | 34.106 |
| Contraprestação do arrendamento | 4.417 | 3.155 |
| PIS/COFINS (9,25%) | | |

Conforme o ofício circular CVM 02/2019, a Companhia adotou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação (fluxo real descontado à taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação, são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 não houve renegociações de contratos de arrendamentos.

A Administração avaliou a utilização de fluxos de caixa nominais e taxas nominais, conforme recomendado pela CVM, e concluiu que estes não geram diferenças materiais nas informações apresentadas conforme quadro a seguir:

| Controladora e Consolidado | Fluxo real | | Fluxo nominal | |
|-----------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 01.01.19 | 30.09.22 | 01.01.19 | 30.09.22 |
| Passivo de arrendamento | 41.769 | 31.503 | 48.992 | 47.755 |
| Juros embutidos | <u>(16.147)</u> | <u>(6.252)</u> | <u>(19.687)</u> | <u>(13.650)</u> |
| | <u><u>25.622</u></u> | <u><u>25.251</u></u> | <u><u>29.305</u></u> | <u><u>34.106</u></u> |

34. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

A Companhia realizou transações que não afetaram o caixa, provenientes de atividades operacionais e de investimentos, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, a Companhia realizou créditos de PIS e COFINS sobre itens do imobilizado de R\$ 158 e efetuou pagamentos de aquisições de ativo imobilizado, intangível e ativo biológico no montante de R\$ 7.360, que foram financiadas diretamente por fornecedores.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia realizou créditos de PIS e COFINS sobre itens do imobilizado de R\$ 400, reconheceu atualização de créditos de PIS e COFINS sobre a exclusão do ICMS na base de PIS e COFINS no valor de R\$ 502, reconheceu créditos sobre a não incidência de IRPJ e CSLL sobre a taxa SELIC na repetição de indébito no valor de R\$ 25.197, e também efetuou compras de ativo imobilizado e ativo biológico no montante de R\$ 9.010 que foram financiadas diretamente por fornecedores.

35. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|--|----------------|-----------------|-------------------------|----------------|--|-------------------------|
| | Passivos | | Passivo de arrendamento | Passivos | Juros sobre capital próprio e dividendos | Passivo de arrendamento |
| Saldo em 31.12.20 | 588.232 | 10.467 | 21.103 | 588.247 | 10.467 | 21.103 |
| Alterações que afetam caixa | 7.125 | (64.262) | (4.047) | 7.110 | (64.262) | (4.047) |
| Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio | - | (64.262) | - | - | (64.262) | - |
| Passivo de arrendamento pagos | - | - | (2.455) | - | - | (2.455) |
| Empréstimos captados | 26.256 | - | - | 26.256 | - | - |
| Emissão de debêntures (Líquido dos custos de captação) | 59.547 | - | - | 59.547 | - | - |
| Empréstimos e debêntures pagos | (41.461) | - | - | (41.476) | - | - |
| Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures | (37.217) | - | - | (37.217) | - | - |
| Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento | - | - | (1.592) | - | - | (1.592) |
| Alterações que não afetam caixa | 40.382 | 54.153 | 6.692 | 40.382 | 54.153 | 6.692 |
| Passivo de arrendamento - Adição/baixa | - | - | 5.100 | - | - | 5.100 |
| Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures | 40.382 | - | - | 40.382 | - | - |
| Juros sobre passivo de arrendamento | - | - | 1.592 | - | - | 1.592 |
| Dividendos e juros sobre capital próprio | - | 54.153 | - | - | 54.153 | - |
| Saldo em 30.09.21 | 635.739 | 358 | 23.748 | 635.739 | 358 | 23.748 |

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|---|------------------|------------------|-------------------------|------------------|--|-------------------------|
| | Passivos | | Passivo de arrendamento | Passivos | Juros sobre capital próprio e dividendos | Passivo de arrendamento |
| Saldo em 31.12.21 | 892.740 | 16.345 | 23.066 | 892.740 | 16.345 | 23.066 |
| Alterações que afetam caixa | 55.830 | (135.219) | (6.964) | 55.830 | (135.219) | (6.964) |
| Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio | - | (135.219) | - | - | (135.219) | - |
| Passivo de arrendamento pagos | - | - | (5.147) | - | - | (5.147) |
| Empréstimos captados | 213.355 | - | - | 213.355 | - | - |
| Emissão de debêntures (Líquido dos custos de captação) | - | - | - | - | - | - |
| Empréstimos e debêntures pagos | (62.250) | - | - | (62.250) | - | - |
| Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e swap | (75.447) | - | - | (75.447) | - | - |
| Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento | - | - | (1.817) | - | - | (1.817) |
| Pagamento de juros capitalizados | (19.828) | - | - | (19.828) | - | - |
| Alterações que não afetam caixa | 99.666 | 119.715 | 9.149 | 99.666 | 119.715 | 9.149 |
| Passivo de arrendamento - Adição/baixa | - | - | 7.332 | - | - | 7.332 |
| Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e swap | 77.033 | - | - | 77.033 | - | - |
| Juros sobre passivo de arrendamento | - | - | 1.817 | - | - | 1.817 |
| Juros capitalizados | 23.592 | - | - | 23.592 | - | - |
| Dividendos e juros sobre capital próprio | - | 119.715 | - | - | 119.715 | - |
| Ajuste de swap | (959) | - | - | (959) | - | - |
| Saldo em 30.09.22 | 1.048.236 | 841 | 25.251 | 1.048.236 | 841 | 25.251 |

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

5ª Emissão de Debêntures simples privada (CRA – Certificados de Recebíveis do Agronegócio)

Conforme [Reunião do Conselho de Administração de 10 de agosto de 2022](#) ratificada pela [Reunião do Conselho de Administração de 08 de setembro de 2022](#), [Fato Relevante 11 de agosto de 2022](#) e [Comunicado ao Mercado de 18 de outubro de 2022](#), a Companhia concluiu em 17 de outubro de 2022 a 5ª (quinta) emissão de 720.000 (setecentas e vinte mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em duas séries, para colocação privada, com valor unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais) cada, na data de sua emissão, no montante total de R\$ 720.000.000,00 (setecentos e vinte milhões de reais), dos quais:

- (i) 486.307 (quatrocentos e oitenta e seis mil, trezentos e sete) Debêntures da 1ª Série, correspondente ao valor de R\$ 486.307.000,00 (quatrocentos e oitenta e seis



RANI
B3 LISTED NM



milhões, trezentos e sete mil reais), remuneradas a CDI + 1,40% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em parcela única no vencimento em 12 de agosto de 2027.

- (ii) 233.693 (duzentos e trinta e três mil, seiscentos e noventa e três) Debêntures da 2^a Série, correspondente ao valor R\$ 233.693.000,00 (duzentos e trinta e três milhões e seiscentos e noventa e três mil reais), remuneradas a CDI + 1,75% a.a em periodicidade semestral e amortizadas em duas parcelas de igual valor, em 11 de agosto de 2028 e no vencimento em 13 de agosto de 2029.

As Debêntures não contam com qualquer garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Companhia como garantia, e foram vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão e distribuição pública, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) das 1^a (primeira) e 2^a (segunda) séries da 194^a (centésima nonagésima quarta) emissão da Eco Securitizadora De Direitos Creditórios do Agronegócio S.A..

As Debêntures e, consequentemente, os CRAs foram caracterizados como "debêntures verdes" e "CRA Verde" (Green Bond), respectivamente, com base em Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada NINT – Natural Intelligence Ltda..

A classificação de risco definitiva da emissão dos CRA "brAA (sf)" foi atribuída pela Standard & Poor's Ratings do Brasil Ltda., em 26 de setembro de 2022.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão destinados exclusivamente às suas atividades no agronegócio, no âmbito da silvicultura e da agricultura, em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com o florestamento, reflorestamento, aquisição de defensivos agrícolas, adubos, madeira, serviços de manejo e colheita de florestas e derivados como resinas e de logística integrada de transporte, armazenagem, descascamento e picagem de madeira.